

MASTERPLAN BC

Balneário Camboriú do Futuro



APRESENTAÇÃO PRODUTO 4
PROJETOS ESTRATÉGICOS
VERSÃO PRELIMINAR

“ Uma cidade é muito mais que um modelo de planejamento, é muito mais que um instrumento de política econômica, é muito mais que um núcleo de polarização social.

A alma de uma cidade, a força vital que a faz respirar, progredir, existir – reside em cada um dos seus cidadãos, em cada homem que nela habita e nela esgota o sentido de sua vida.”

Jaime Lerner

A cidade: cenário do encontro, 1977

O PLANO

Elaborar **Plano de Diretrizes de Macro Estruturação Urbana** com base nas diretrizes gerais da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, SC, do se Plano Diretor e demais estudos e diagnósticos existentes e, em conjunto com a população local e seus representantes, uma **Visão de Futuro** capaz de apresentar e levar o desenvolvimento local e regional a um novo patamar de sustentabilidade e equidade, a partir das potencialidades socioambientais presentes em seu território.

As cidades ao longo de séculos têm abrigado e dado forma a tudo aquilo que a humanidade tem sido capaz de pensar, desejar, sonhar, construir. Elas carregam, através de seus cheios e vazios, em seus espaços e construções as marcas impressas e edificadas daquilo que, a cada tempo, a humanidade conquistou, descobriu, alcançou e desenvolveu; elas constituem a forma manifesta daquilo a que damos valor, daquilo que fomos e do que desejamos ser.



OBJETIVOS

1. Apresentar **Diretrizes de Macro Estruturação Urbana** nos temas:

1.1 Ordenamento Territorial

1.2 Conectividade

1.3 Meio Ambiente

1.4 Identidade

2. Apresentar **Projetos Estratégicos – Acupunturas Urbanas** que valorizes o meio ambiente, aspectos históricos e culturais para a construção de um sentido de pertencimento e consolidação de uma identidade para seus moradores.

CRONOGRAMA DE TRABALHO

PRODUTO 1 - Plano de Trabalho	Entrega - Fevereiro 2020
PRODUTO 2 - Diagnóstico	Entrega - Maio 2020
PRODUTO 3 - Macro Estruturação Urbana	Entrega - Agosto 2020
PRODUTO 4 - Projetos Estratégicos	Entrega - Outubro 2020
PRODUTO 5 - Documento Final	

ANÁLISE DO AMBIENTE

Para o levantamento do diagnóstico foi analisado o ambiente interno, relativo ao município, bem como o ambiente externo, em que foram analisadas as forças externas ao município, que tem direta influência nos resultados.

A constatação desses itens advém do resultado de uma análise combinada, incluindo levantamentos em reuniões com as equipes de profissionais de diferentes órgãos da prefeitura, pesquisa em fonte secundária de dados e reuniões virtuais com segmentos da sociedade civil de Balneário Camboriú.

Desta forma, a análise do ambiente baseia-se no diagnóstico para a construção de uma síntese dos principais pontos a serem enfrentados para a qualificação municipal no espectro das diretrizes urbanas.

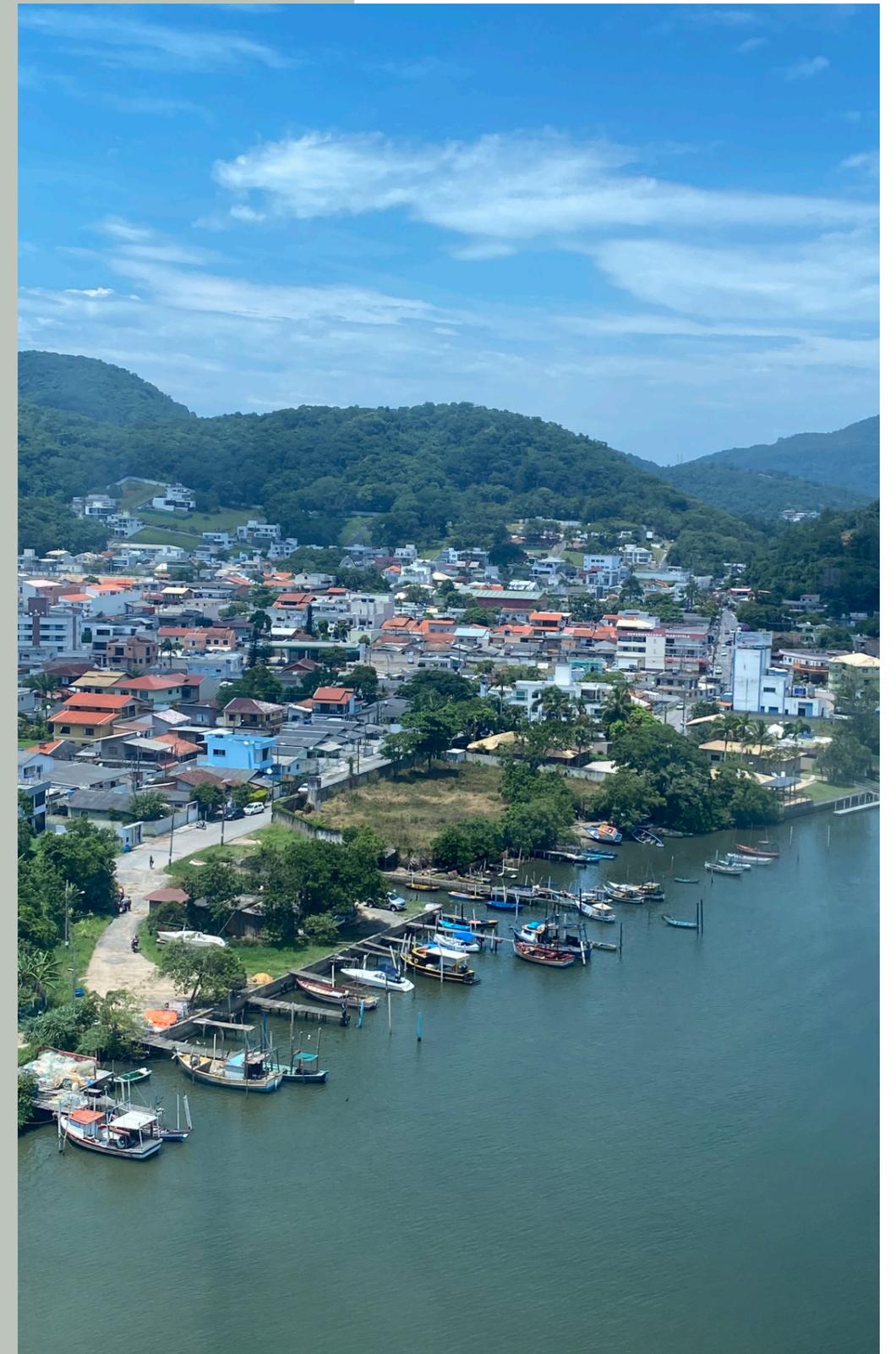
Foram observados os principais pontos fracos/ problemáticas, pontos fortes/oportunidades, bem como as ameaças a serem enfrentadas.



PONTOS FRACOS

Ordenamento Territorial e Meio Ambiente

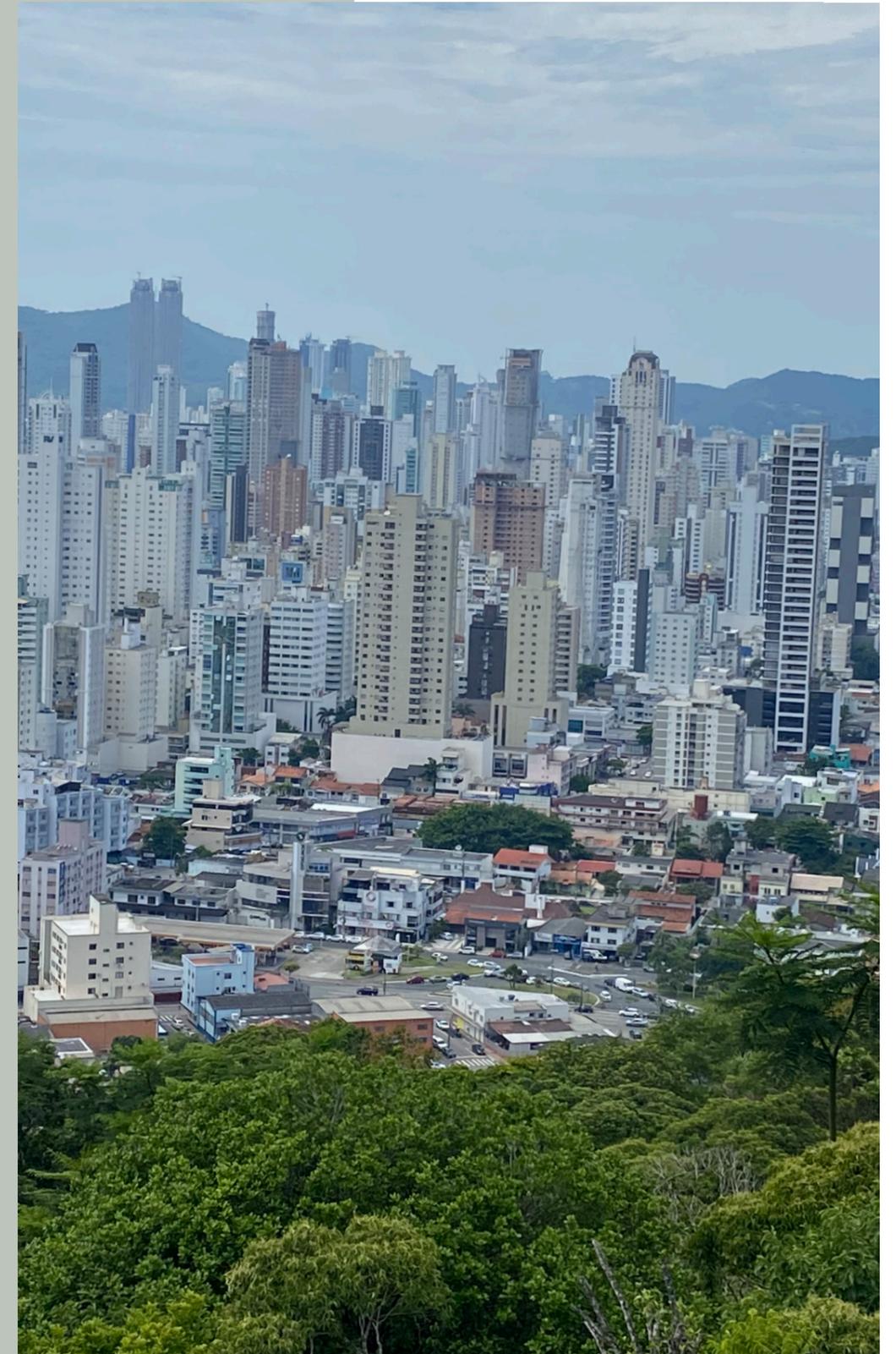
- Estresses nas infraestruturas decorrentes das altas temporadas;
- Dependências de acordos intermunicipais para soluções relacionadas ao Saneamento Ambiental – drenagem, abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta e destino de resíduos sólidos;
- Pressão de ocupação sobre áreas naturais, rios e mata atlântica;
- Pressão de ocupação sobre áreas inadequadas – alagáveis e morrarias;
- Pressão de ocupação na região composta pela APA da Costa Brava;



PONTOS FRACOS

Ordenamento Territorial e Meio Ambiente

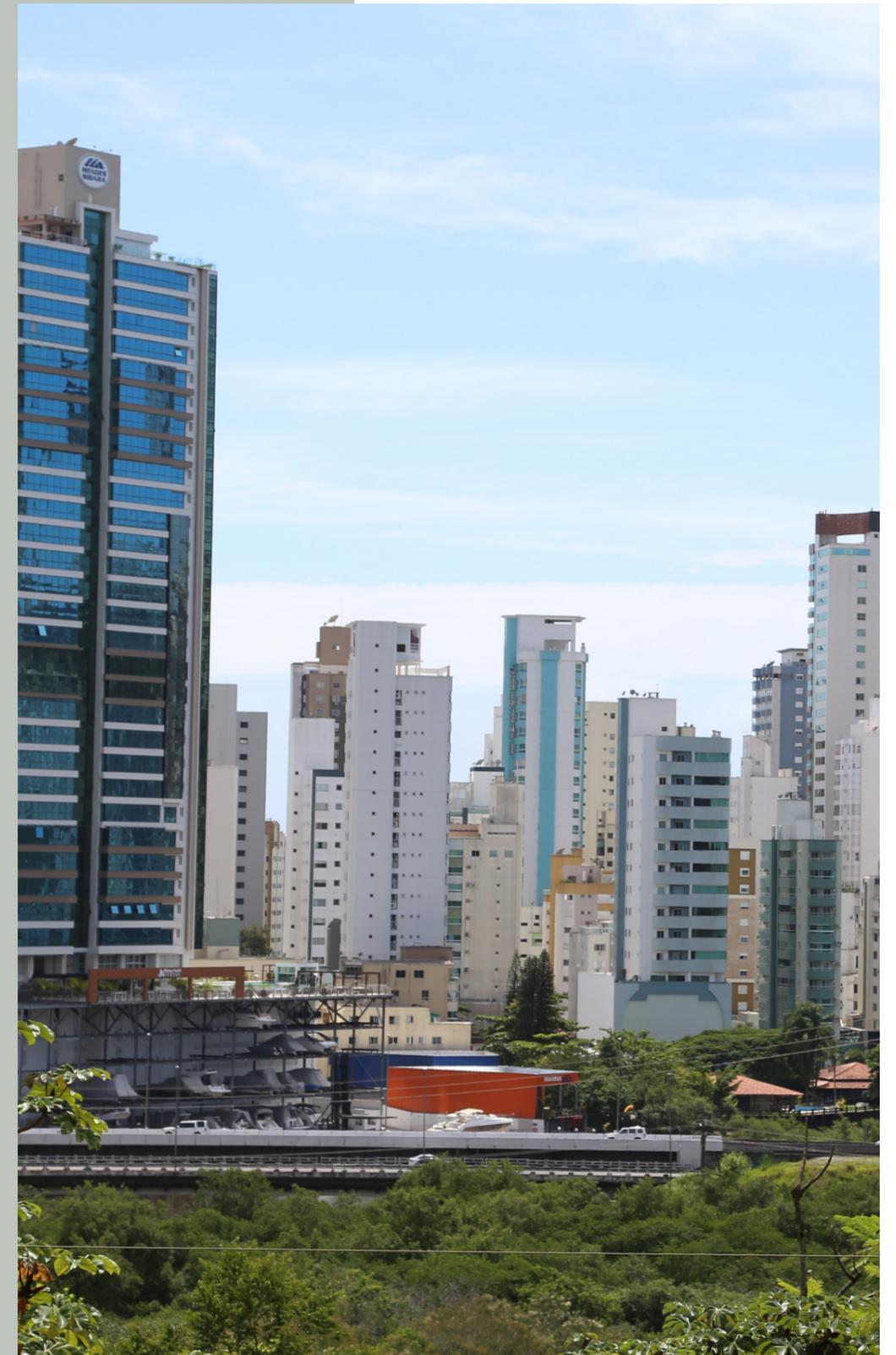
- Assimetrias na ocupação (usos e densidades) do território;
- Alto custo de desapropriação em regiões já ocupadas e adensadas;
- Barreiras naturais e edificadas que compartimentam e desconectam o território – rios, morros e BR101;
- Perda/Transformação da paisagem natural;
- Revisão do Plano Diretor em atraso.



PONTOS FRACOS

Conectividade

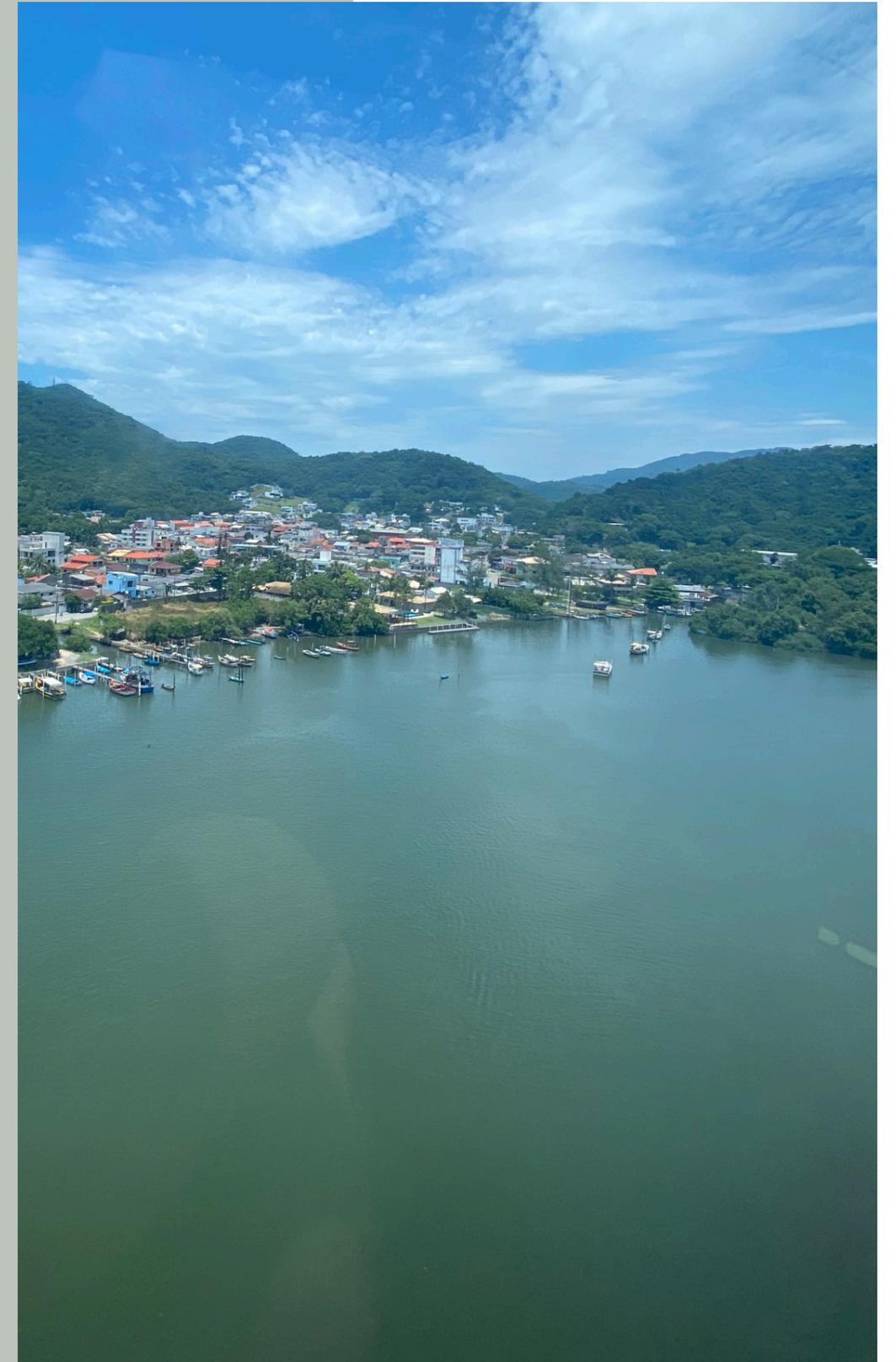
- BR 101 que corta o território;
- Transposições ao longo da BR insuficientes;
- Conflito de escala e de usuários nas transposições existentes;
- Inexistência de transposições da BR 101 voltadas aos pedestres e veículos não motorizados;
- Malha viária congestionada;
- Custo de desapropriação para melhorias na malha viária.



PONTOS FRACOS

Conectividade

- Transporte coletivo ineficiente;
- Necessidade de melhorias no transporte coletivo da praia Central;
- Rede cicloviária incompleta;
- Não aproveitamento do rio Camboriú como elemento de conexão territorial.



PONTOS FRACOS

Identidade e Setor Econômico

- Poucos atrativos nos segmentos de arte e cultura;
- Capacidade ociosa dos equipamentos turísticos em dias úteis;
- Centro de Eventos sem programação;
- Baixa integração socioeconômica com os grupos culturais: pesqueira e quilombola;
- A força do mercado imobiliário desconectada da construção civil dentro de uma cadeia produtiva de negócios, com a sistematização dessa expertise a divulgar saberes, práticas e técnicas.

PONTOS FRACOS

Identidade e Setor Econômico

- Poucos roteiros organizados que incluam transporte, comida e visitação aos atrativos;
- Falta de placas indicativas nas cidades próximas e de sinalização bilíngue;
- Sinalização insuficiente para atrativos;
- Inexistência de transporte turístico regular.

AMEAÇAS

- Colapso da BR 101, causando dificuldades na integração intermunicipal e efeitos diretos no setor de turismo;
- Estresse nas redes de infraestrutura nos períodos de alta temporada;
- Alagamentos na região nos períodos das grandes chuvas;
- Risco de poluição das praias provocado pelos municípios a montante dos rios que desembocam em BC ou por acidente no porto de Itajaí.

PONTOS FORTES

- Localização estratégica – região de grande crescimento econômico;
- Localização geográfica – proximidade com municípios economicamente importantes no estado de Santa Catarina, proximidade com Curitiba;
- Proximidade com o porto de Itajaí;
- Proximidade com o terminal aeroportuário localizado a XX Km, em Navegantes;
- Condições de parcerias estratégicas com municípios da região;
- Relevância do município nos planos nacionais e estadual de desenvolvimento turístico;
- Mercado imobiliário pujante;

PONTOS FORTES

- Oferta de comércio e serviços de alta qualidade; Presença de diferentes atrativos turísticos – natureza, cultural, lazer, entretenimento, negócios;
- Existência do Centro de Eventos;
- Presença de diferentes atrativos turísticos – natureza, cultural, lazer, entretenimento, negócios;
- Existência do Centro de Eventos;
- Existência de Planos visando melhorias na mobilidade urbana – Transporte, Viário e Cicloviário;
- Vida urbana mesmo na média ou baixa temporada;
- Baixíssima criminalidade;
- Patrimônio natural exuberante – mar, montanha e rios;

PONTOS FORTES

- Rico Patrimônio cultural –pesca, quilombo e arqueológico;
- Presença de áreas dotadas de ativos naturais e pouco adensadas;
- Cidade endereço de desejo para a população regional;
- Cidade endereço de desejo para jovens e idosos;
- Renda e poder de compra;
- População residente multicultural;
- Sociedade com alto índice de engajamento e participação.

OPORTUNIDADES

- Oportunidade para desenvolvimento de projetos estratégicos para a região nas áreas de mobilidade e integração do território e saneamento ambiental;
- Potencial de parcerias para o desenvolvimento de atividades econômicas complementares, cadeias produtivas e tecnologias – portos, navegação, construção civil, agroindústria, entre outras;
- Potencial de consolidação da imagem de Cidade Boa Para Se Viver;
- Potencial de crescimento do setor turístico visando mercado nacional e internacional;
- Acesso a programas e financiamentos nacionais e estadual para o desenvolvimento do setor turístico;
- Renovação do parque hoteleiro;

OPORTUNIDADES

- Programação para o Centro de Eventos direcionada aos diferentes setores que compõem a matriz econômica do estado, região e local;
- Oportunidade de diversificação visando novos mercados;
- Permanência das atividades econômicas com consequência direta na qualidade de vida dos moradores e prestadores de serviços;
- Atração de maior número de residentes com consequência direta na sazonalidade X perenidade econômica;
- Segurança para novos investimentos e qualidade de vida para residentes e visitantes;
- Conservação da paisagem natural e agreste característica da região como ativo econômico e exploração de novos nichos turísticos;

OPORTUNIDADES

- Exploração dos ambientes florestais, em conjunto com a conservação da natureza, ao dar-lhes propósito econômico;
- Desenvolvimento local através da inclusão de comunidades locais nas atividades turísticas;
- Implantação do Mercado Municipal;
- Empoderamento feminino – papel relevante nas atividades econômicas;
- Implantação de serviços culturais, com prioridade para as artes e artesanato;
- Criação, conservação e diversificação de empregos locais com acréscimos na matriz social e econômica da cidade;
- Condições para redistribuição sócio-econômico-territorial e formação de bairros sustentáveis;

OPORTUNIDADES

- Consolidação da imagem como cidade sustentável e cidade saudável;
- Renovação e adensamento nos bairros para consolidação de novas centralidades.
- Novo Plano Diretor adequado a visão de futuro desejada pela população;
- Definição de novas diretrizes de uso e ocupação para as áreas não ocupadas garantindo premissas ambientais;
- Uso das ferramentas legais contempladas no Estatuto da Cidade visando reequilíbrio da ocupação do território;
- Melhorias do bondinho;
- Implantação transporte turístico com maior abrangência territorial;

OPORTUNIDADES

- Adequação e implantação do Plano de Transporte;
- Adequação e implantação do Plano Viário;
- Adequação e implantação do Plano Ciclo viário;
- Execução de travessias para pedestres em diferentes pontos de transposição da BR 101;
- Integração dos bairros lindeiros ao rio Camboriú – pontes (pedestres e veículos) e transporte aquaviário;
- Elaboração de Plano de Mobilidade para Alta Temporada.

PLANO DE DIRETRIZES DE MACRO ESTRUTURAÇÃO URBANA

1. ORDENAMENTO TERRITORIAL

Situação Atual

- Pressão de ocupação sobre áreas naturais;
- Presença de áreas vulneráveis às mudanças climáticas e sujeitas a inundações;
- Áreas com baixa diversidade de uso levando à necessidade de deslocamentos para atender demandas do cotidiano urbano;
- Bairros pouco integrados ora em razão da geografia existente, ora pela presença da BR 101;
- Transporte público municipal e regional ineficientes.

1. ORDENAMENTO TERRITORIAL

Princípios de Ação e Visão de Futuro

Compor um novo mosaico de desenvolvimento urbano integrado para o município como contribuição para a **coexistência desse expressivo binômio formado pelos ambientes naturais e edificados;**

Distribuir de forma equilibrada **os usos e ocupação do solo de acordo com as condicionantes naturais e infraestruturas existentes** a partir da readequação de usos e densidades nos bairros visando a diversidade social e econômica, a fim de construir endereços de vida & trabalho integrados, visando a consolidação de novas centralidades;

Buscar ações de planejamento do território integrado às possibilidades de desenvolvimento e diversificação da economia local;

Contribuir para a consolidação de ambientes naturais e urbanos capazes de atrair setores estratégicos e novos negócios para o crescimento e desenvolvimento socioeconômico sustentável.

1. ORDENAMENTO TERRITORIAL

Diretrizes, Estratégias, Planos e Projetos

1. Preservação das Áreas Naturais;
2. Priorização de projetos que visem a Resiliência Ambiental;
3. Valorização Patrimônio Natural e Cultural;
4. Redistribuição de Usos e Ocupação do Solo - Bairros Sustentáveis – Definição da Hierarquia das Centralidades;
5. Integração das diferentes parcelas do território;
6. Planejamento físico territorial como contribuição para a diversificação da Matriz Econômica da cidade.

VISÃO DE FUTURO

- 1.** Valorização e gestão plena e integrada do **patrimônio natural e cultural** material e imaterial; das formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; atividades culturais, artísticas, criações científicas e tecnológicas, objetos, documentos, entre outros meios, de modo a promover o desenvolvimento socioeconômico da população.
- 2.** Contenção da **expansão urbana nas morrarias** direcionando o crescimento urbano para áreas dotadas de infraestrutura, promovendo a ocupação de vazios urbanos e o adensamento dessas áreas.
- 3.** Implantação de infraestrutura e aprimoramento da **gestão do saneamento ambiental**, de forma a garantir abastecimento de água regular, coleta e tratamento de esgoto sanitário, implementação de infraestrutura de manejo de águas pluviais, privilegiando os projetos integrados e as medidas presididas pelo viés da sustentabilidade.

VISÃO DE FUTURO

4. Conferir à cidade de Balneário Camboriú um nível adequado de resiliência para alcançar segurança hídrica no abastecimento de água, controle de inundações decorrentes de eventos climáticos extremos, mitigação de riscos de escorregamento de encostas em áreas habitadas, coleta e tratamento de esgotos sanitários e destinação adequada de resíduos sólidos, evitando doenças relacionadas a falta de saneamento básico e à poluição dos corpos hídricos..

5. Adequação das **questões hídricas ao desenho urbano da cidade**, promovendo a preservação do rio Camboriú e afluentes, o resgate e a preservação do patrimônio histórico, das comunidades tradicionais e dos valores culturais presentes em suas margens, bem como, a preservação das margens e valorização dos corpos hídricos em geral, na busca de garantir, concomitantemente, maior resiliência ambiental e novas paisagens urbanas e espaços públicos para a população.

VISÃO DE FUTURO

6. Promoção das **potencialidades econômicas** de todo território, valorizando os ativos turísticos relativos ao patrimônio natural, cultural, histórico e urbano, em prol do desenvolvimento do setor.
7. Promoção das **estruturas de educação e saúde, urbanidade e localização estratégica** de forma a atrair novos setores da economia e diversificar suas bases para o desenvolvimento.
8. Implantação de **infraestrutura de mobilidade** capaz de assegurar transversalidade e conectar diferentes bairros e vizinhança regional, incluindo os investimentos em transporte coletivo e adequações na BR 101, bem como em adequações do sistema viário visando priorizar os modos não motorizados.
9. Implantação de um modelo de desenvolvimento que busque consolidar uma rede de centralidades urbanas capaz de assegurar desenvolvimento com qualidade de vida nos diferentes territórios que compõem a cidade.

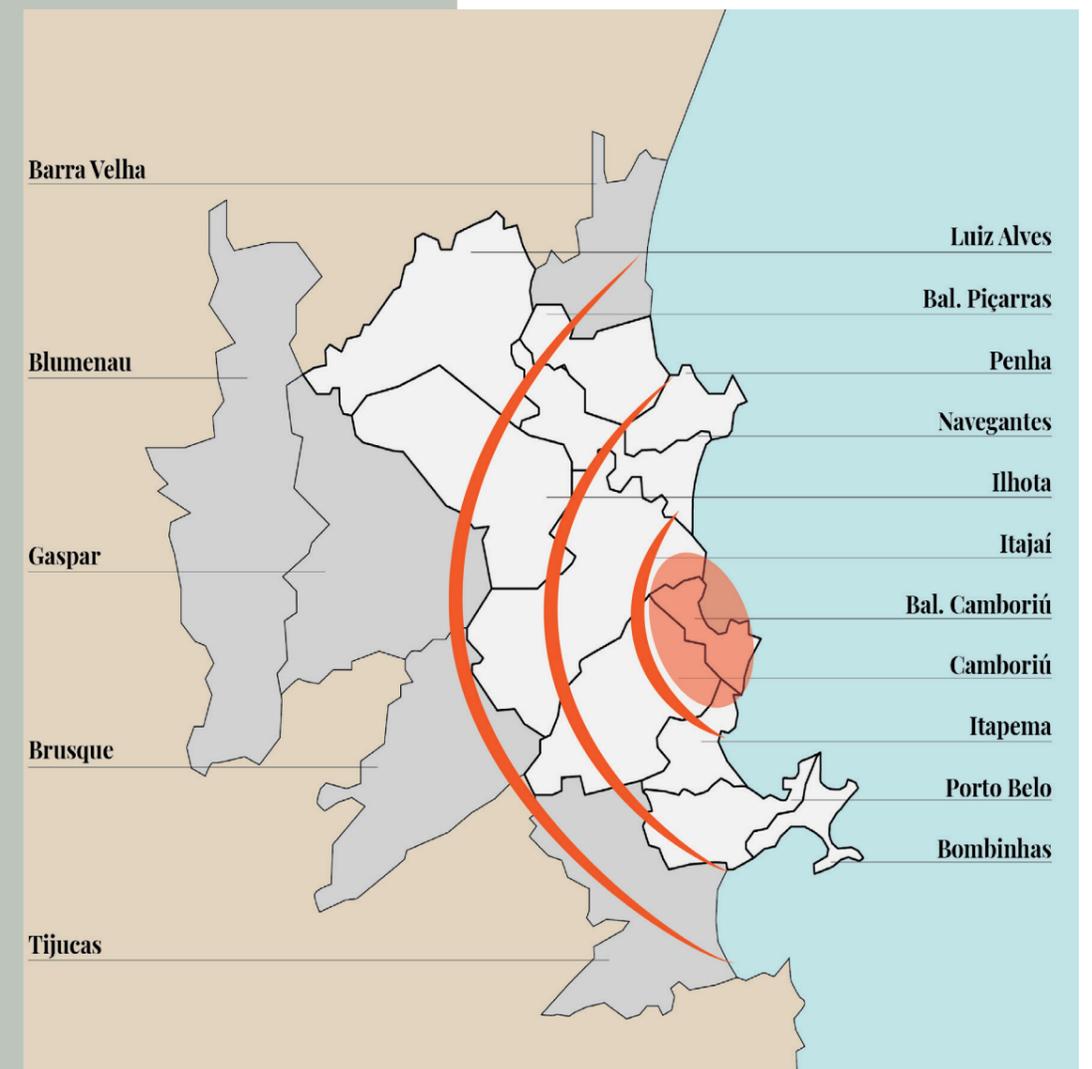
VISÃO DE FUTURO

- 10.** Consolidação de uma **identidade cosmopolita**, promovendo o conhecimento e o reconhecimento de sua geografia natural e urbana, como parte do sentido de pertencimento para seus habitantes.
- 11.** Inclusão a **sociedade civil** organizada no processo de gestão incluindo decisões sobre o planejamento, formulação, orçamentação, implementação, monitoramento, avaliação e revisão de políticas públicas de interesse da população.
- 12.** Consolidação da **rede colaborativa dos municípios da região** – AMFRI – no processo de gestão regional sobre o território.

INSERÇÃO REGIONAL

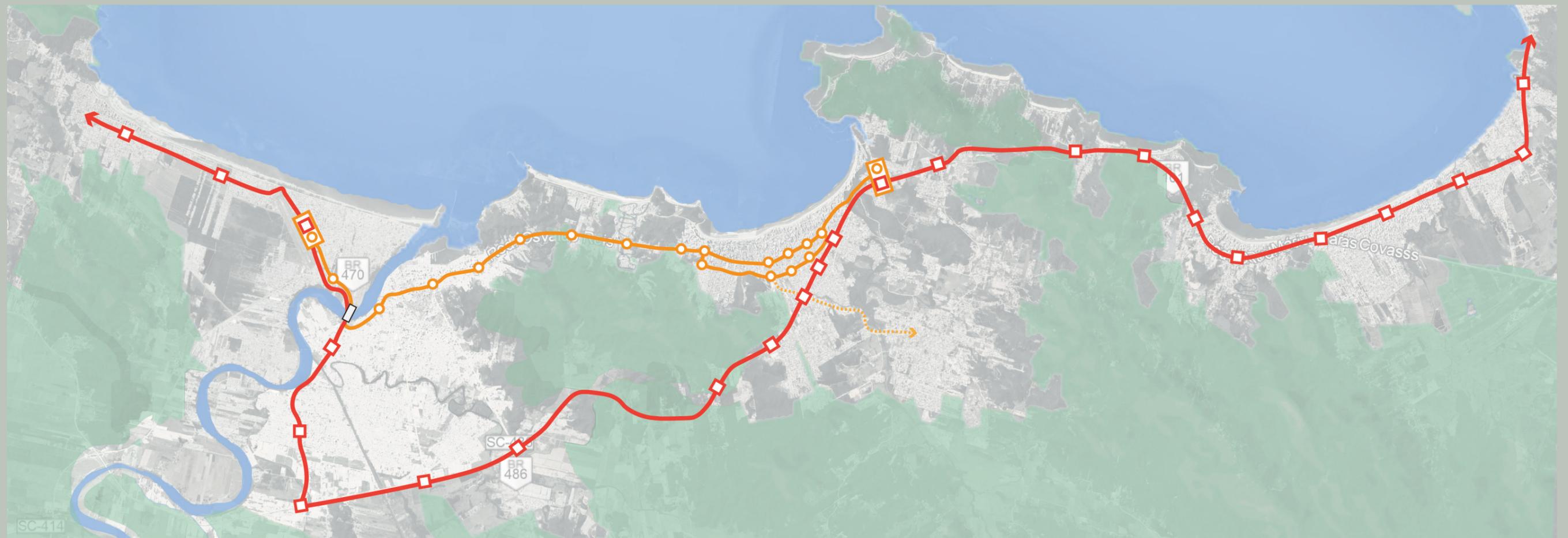
Princípios de Ação e Visão de Futuro

- Promover as condições de **Integração Territorial, de Desenvolvimento Regional** e de Consolidação de uma Rede Colaborativa entre os municípios da região;
- Desenvolver estratégias de **prestação dos serviços especializados em saúde e educação** distribuídos entre os municípios da região;
- Promover parcerias municipais para soluções de **Saneamento Ambiental**;
- Promover a implantação de Projetos Estratégicos de Desenvolvimento Regional – **Anel de Contorno da BR 101, Transporte Intermunicipal, Obras de Arte** para integração da região;
- Criar parcerias regionais com capacidade **competitiva nacional**.
- Aproveitamento das Infraestruturas Existentes – porto e aeroporto
- Consolidação como cidade destino – fortalecimento do comércio
- Consolidação como lugar de desejo – atração de novos negócios e público jovem.



Diretrizes, Estratégias, Planos e Projetos

- Consolidação da **Rede Colaborativa** de Serviços de Educação e Saúde regional;
- Elaboração de Planos e Projetos de **Saneamento Ambiental Regional**;
- Elaboração de Projeto como alternativa Rodoviária Nacional sentido Norte/Sul – **Contorno da BR 101**;
- **Plano de Transporte Integrado Regional – Opção Litorânea e opção via BR 101** reurbanizada após execução da alternativa de contorno.



ORDENAMENTO TERRITORIAL

1. Preservação das Áreas Naturais

a. Morrarias

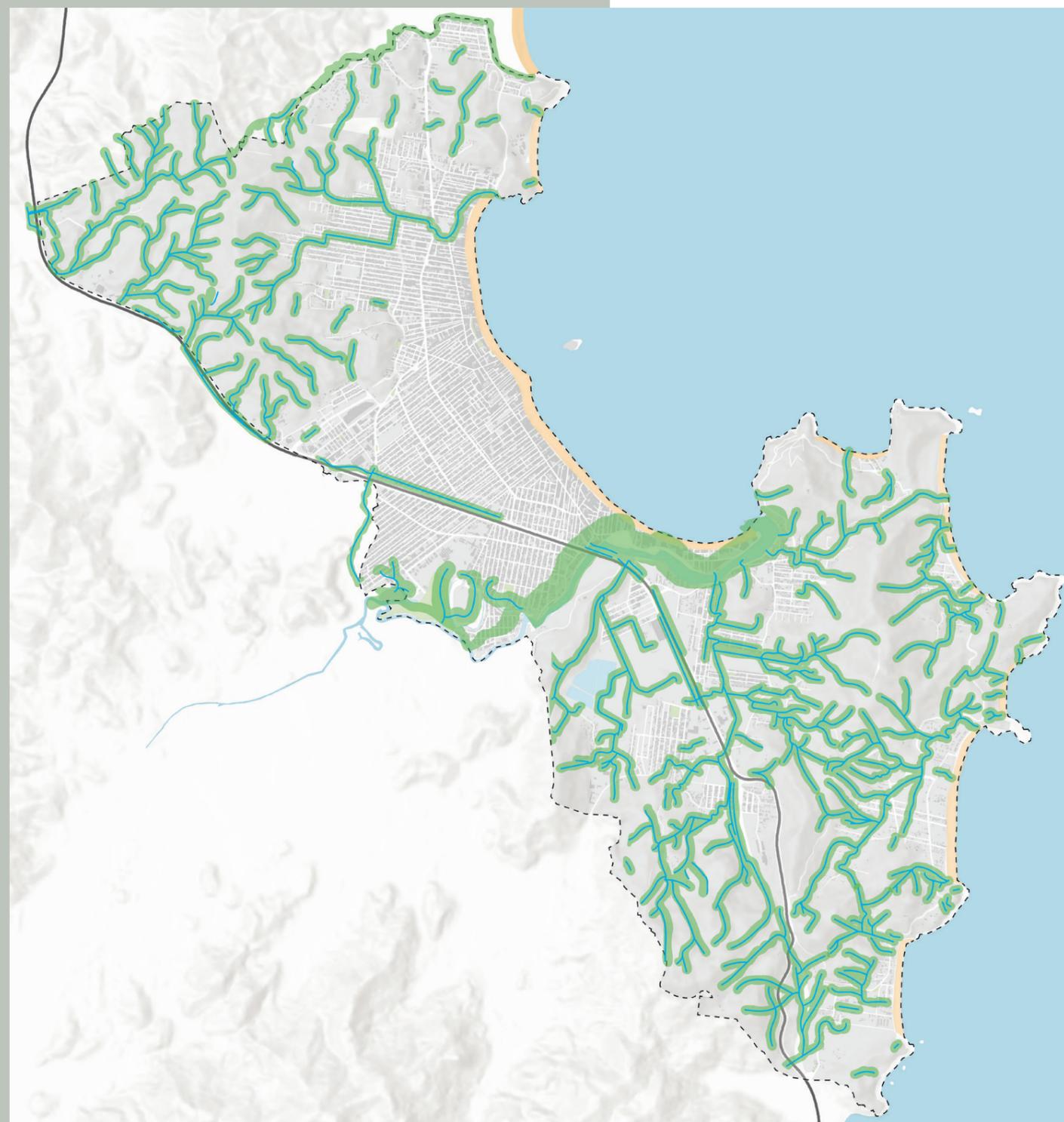
- Acima da Cota 100 – Preservação – reserva para trilhas, mirantes, pesquisa e atividades afins
- Entre as Cotas 50 e 100 – Ocupação de baixo impacto
- Abaixo da Cota 50 – Ocupação e Densidade compatíveis com as condições ambientais e entorno urbano

b. Rios, lagos e lagoas

- Preservação das faixas não edificáveis
- Reserva das margens para parques alagáveis e criação de áreas de lazer
- Qualificação da paisagem urbana

c. Margens do Rio Camboriú

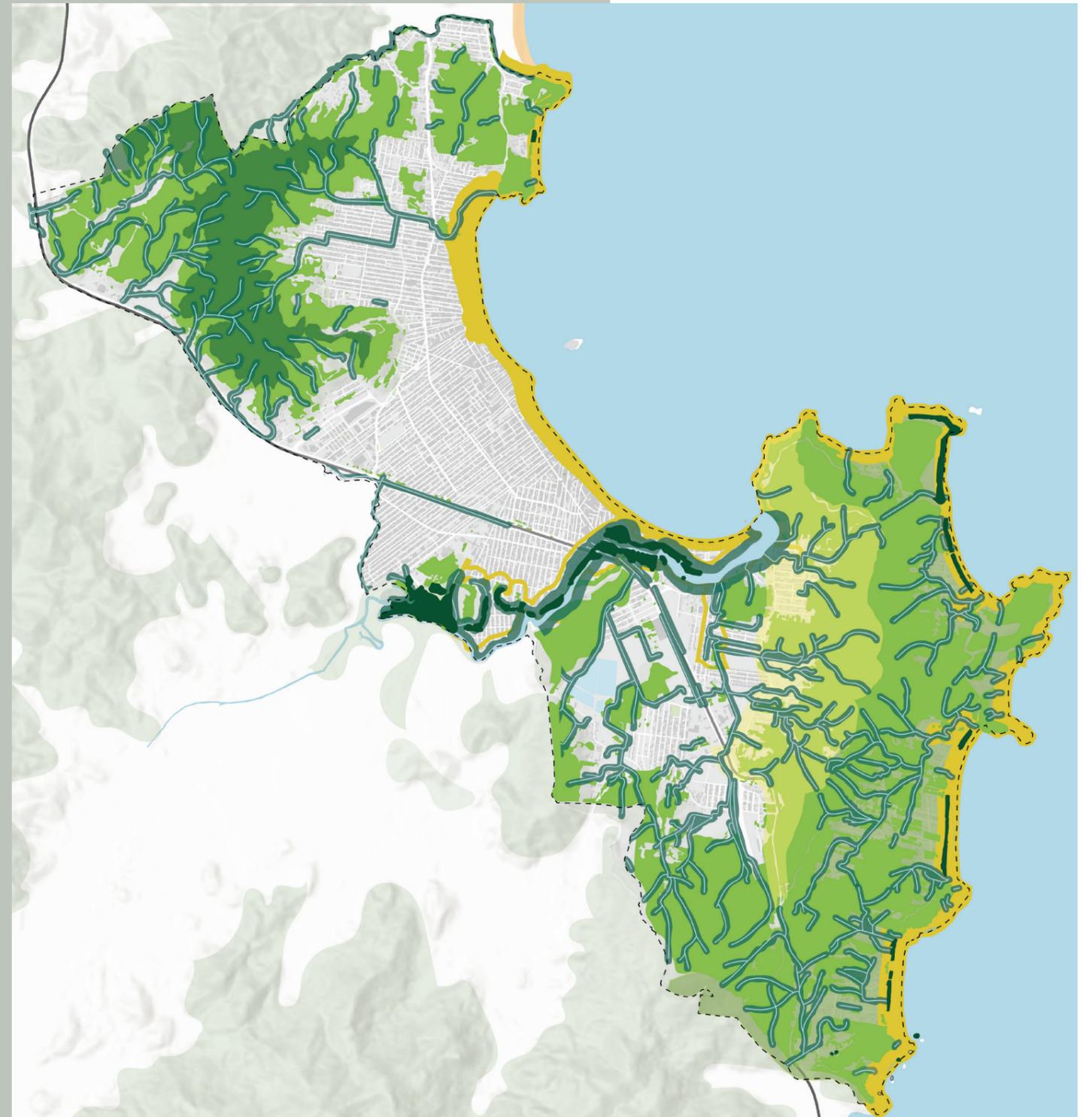
- Preservação das áreas naturais – manguezais
- Requalificação das áreas ocupadas
- Criação de Parque Linear
- Melhorias das condições de integração do território – passarelas, pontes, decks para o lazer e transporte



ORDENAMENTO TERRITORIAL

2. Priorização de projetos que visem a Resiliência Ambiental

- Preservação da Mata Atlântica;
- Preservação das Morrarias e Encostas;
- Preservação dos Fundos de Vale;
- Criação de Parques alagáveis como solução de drenagem;
- Requalificação do Rio Camboriú.
- Projeto de Manejo nas APAs.



ORDENAMENTO TERRITORIAL

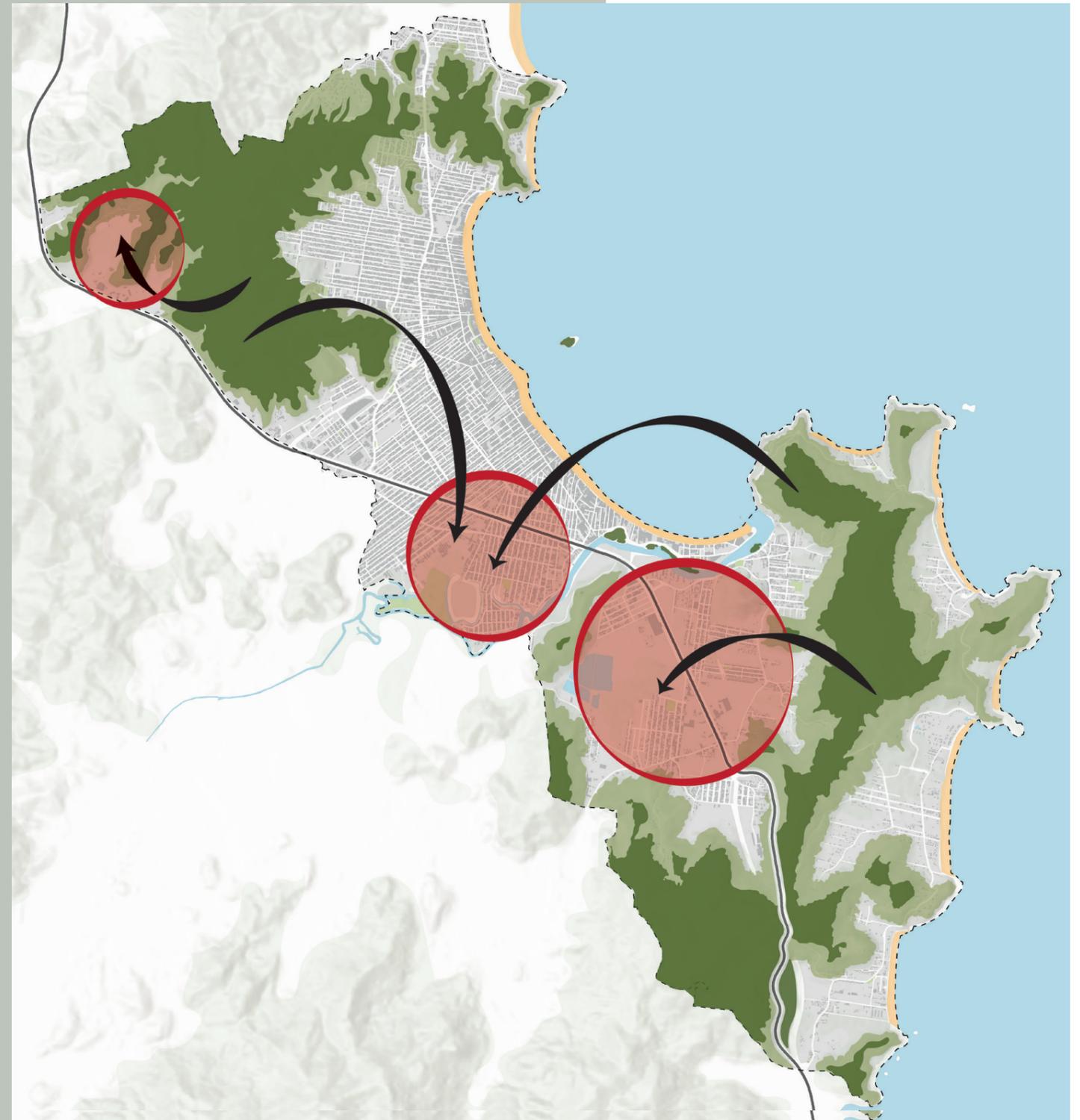
3. Valorização Patrimônio Natural, Histórico e Cultural

Uso de ferramentas institucionais e marcos legais para preservação das morrarias

- Outorga
- Transferencia de potencial

Manutenção do binômio Urbanidade e Natureza

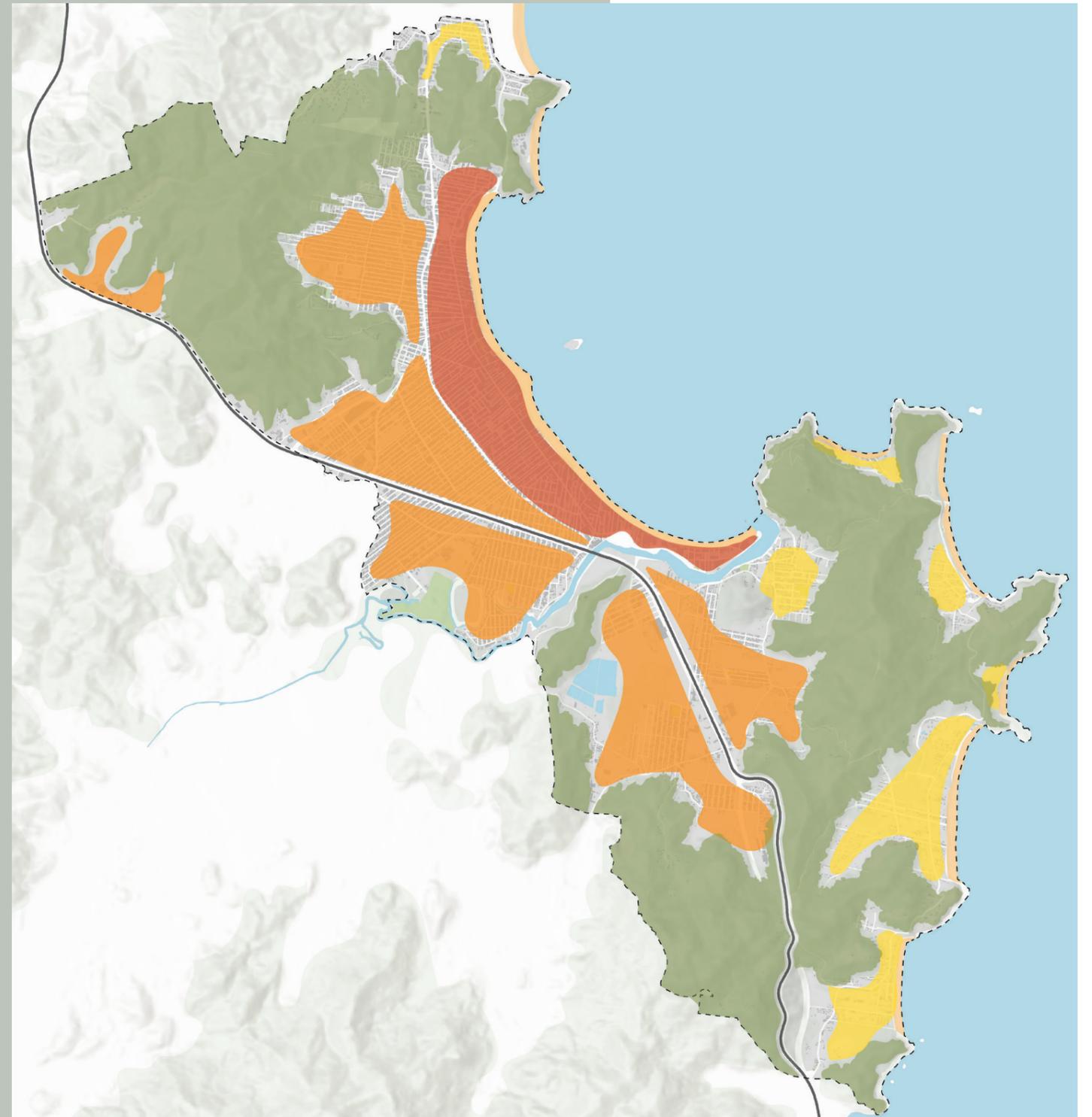
- Valorização das praias agrestes
- Criação e Consolidação de novas Centralidades
- Valorização e Requalificação do conjunto social e econômico vinculado a pesca
- Valorização das diferentes comunidades
- Criação de Parques de Natureza



ORDENAMENTO TERRITORIAL

4. Redistribuição de Usos e Ocupação do Solo - Bairros Sustentáveis - Definição da Hierarquia das Centralidades

- Densidade e Diversidade
- Complementaridade nos uso
- Levar o mesmo **Desenho Urbano** à toda a cidade



ORDENAMENTO TERRITORIAL

5. Integração das diferentes parcelas do território

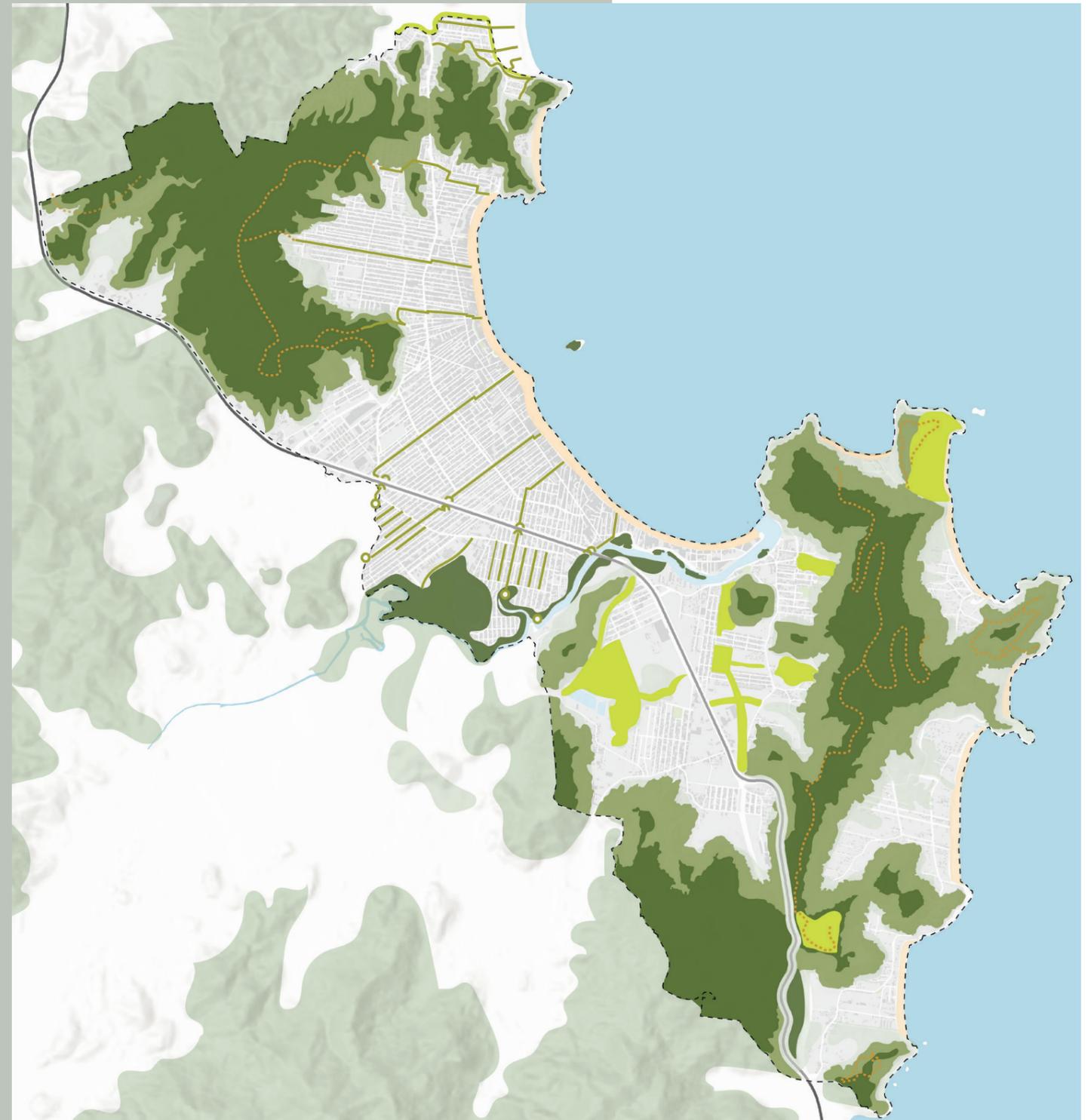
Conectividade como Continuidade e Complementaridade

Conectividade Socioambiental, visando melhor interação e correspondência entre preservação e uso, propiciando lugares mais densos, diversos e seguros, garantindo maior integração social.

- Pesca e Quilombos
- Esporte e Turismo Ecológicos

Conectividade como identidade a partir das estruturas sociais-econômicas-territoriais

- Integração da paisagem natural com marcos e referências urbanas
- **Soluções de Macro drenagem a partir de projetos multifuncionais**
- Parques lineares ao longo dos rios
- Caminhos Verdes
- Urbanidade e natureza



ORDENAMENTO TERRITORIAL

Conectividade e Mobilidade visando conforto, agilidade e segurança às pessoas

- Valorização dos modos não motorizados
- Caminhos do Mar
- Transporte Coletivo Multimodal e Integrado – Regional e Municipal,
- Nova BR 101

Desafios a serem enfrentados:

Há uma hipertrofia do sistema de transporte público de passageiros em relação aos deslocamentos realizados por automóveis;

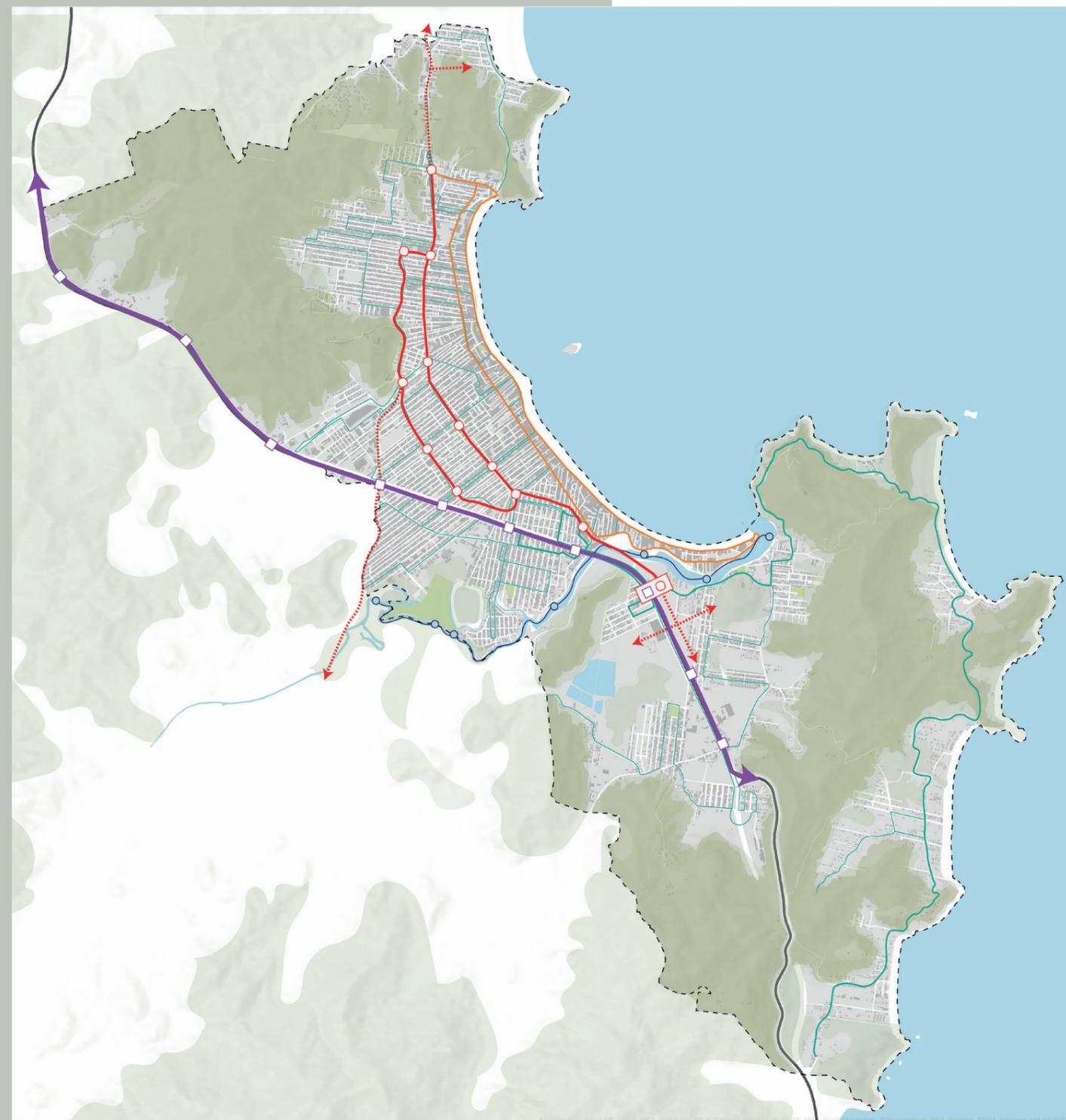
A população não dispõe de uma rede estrutural de transporte compatível com as suas demandas e com as dimensões da cidade;

Existe um desequilíbrio geográfico na oferta de transporte, com presença marcante na orla central e falta no restante do território;

O sistema viário existente é composto por ruas estreitas e quadras muito extensas que dificultam deslocamentos;

A BR 101 aparta social e economicamente diferentes parcelas do território municipal;

O rio Camboriú é mais um elemento divisor do território e pouco aproveitado para transporte e integração social.

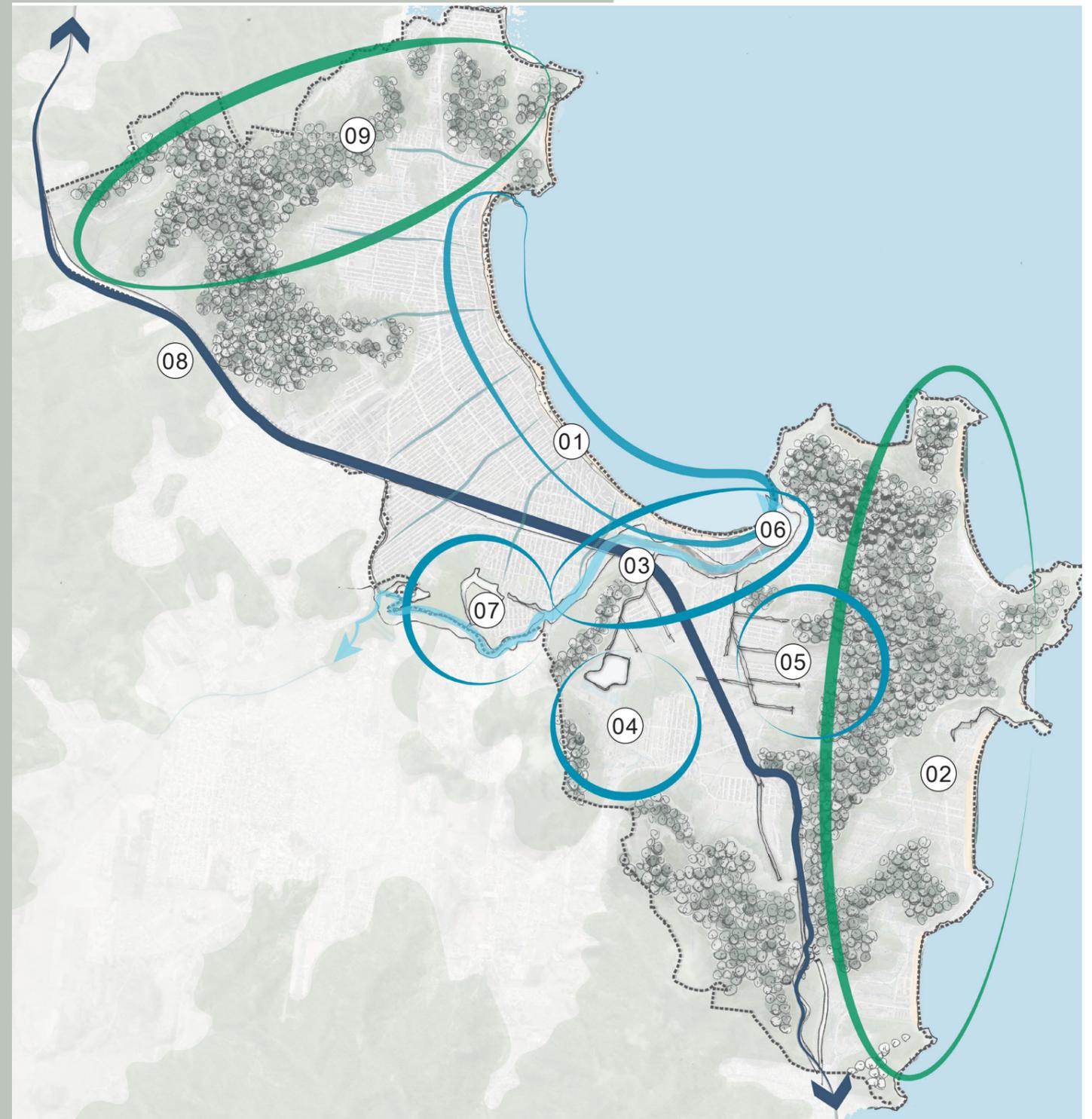


ORDENAMENTO TERRITORIAL

6. Planejamento físico territorial como contribuição para a diversificação da Matriz Econômica da cidade

IDEIAS FORÇA

- 01** Parque da Orla Central
- 02** Costa Ecológica Interpraias
- 03** Nova Orla do Rio Camboriú
- 04** Balneário Parque de Inovação
- 05** Parque das Águas
- 06** Bairro da Barra, Arte e Pesca
- 07** Eixo da Ciência
- 08** BR Verde
- 09** Anel Ecológico Norte



PARQUE DA ORLA CENTRAL
Nova Orla da Praia Central

Referência e endereço Vital da Cidade
Cartão Postal de Balneário Camboriú

Frequência Dia e Noite

Lugar do encontro e lazer

Bares e Restaurantes

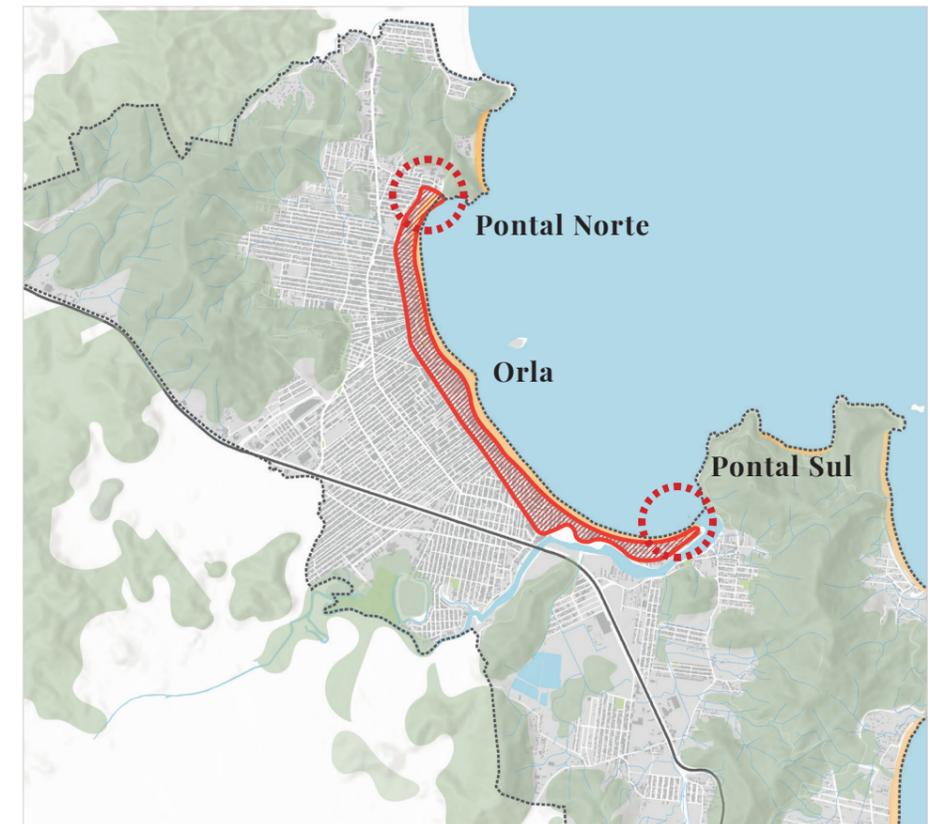
Eventos esportivos

Eventos Culturais

Resiliência Ambiental

NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL

QUIOSQUES E CAMINHOS DO MAR

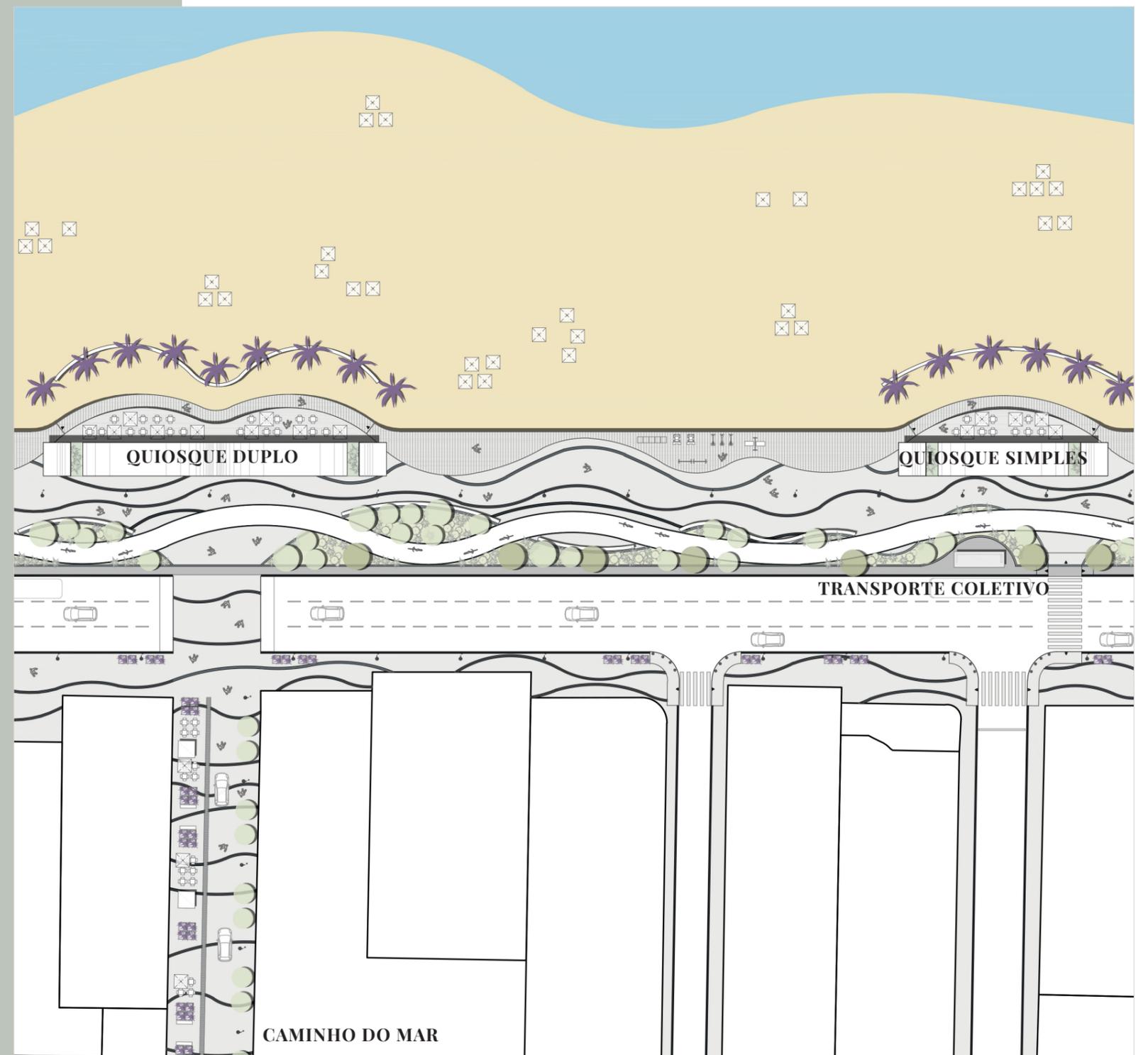


Legenda

- Quiosques
- ▤ Caminhos do Mar

NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL

- Três faixas de rolamento;
- Transporte coletivo;
- Veículos de emergência, carga e descarga;
- Travessias seguras;
- Sistema de acessibilidade universal;
- Estacionamento de veículos no subsolo;
- Reservatório subterrâneo para armazenar as grandes cheias, complementado com jardins de chuva;
- Iluminação autônoma com uso de turbinas eólicas, LED, três níveis de iluminação, praia, rua e passeio, ciclovia;
- Vegetação: manejo das espécies existentes;
- Drenagem com tecnologia convencional;



NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL

Design Simples e Arrojado

Mar – montanha – vida urbana

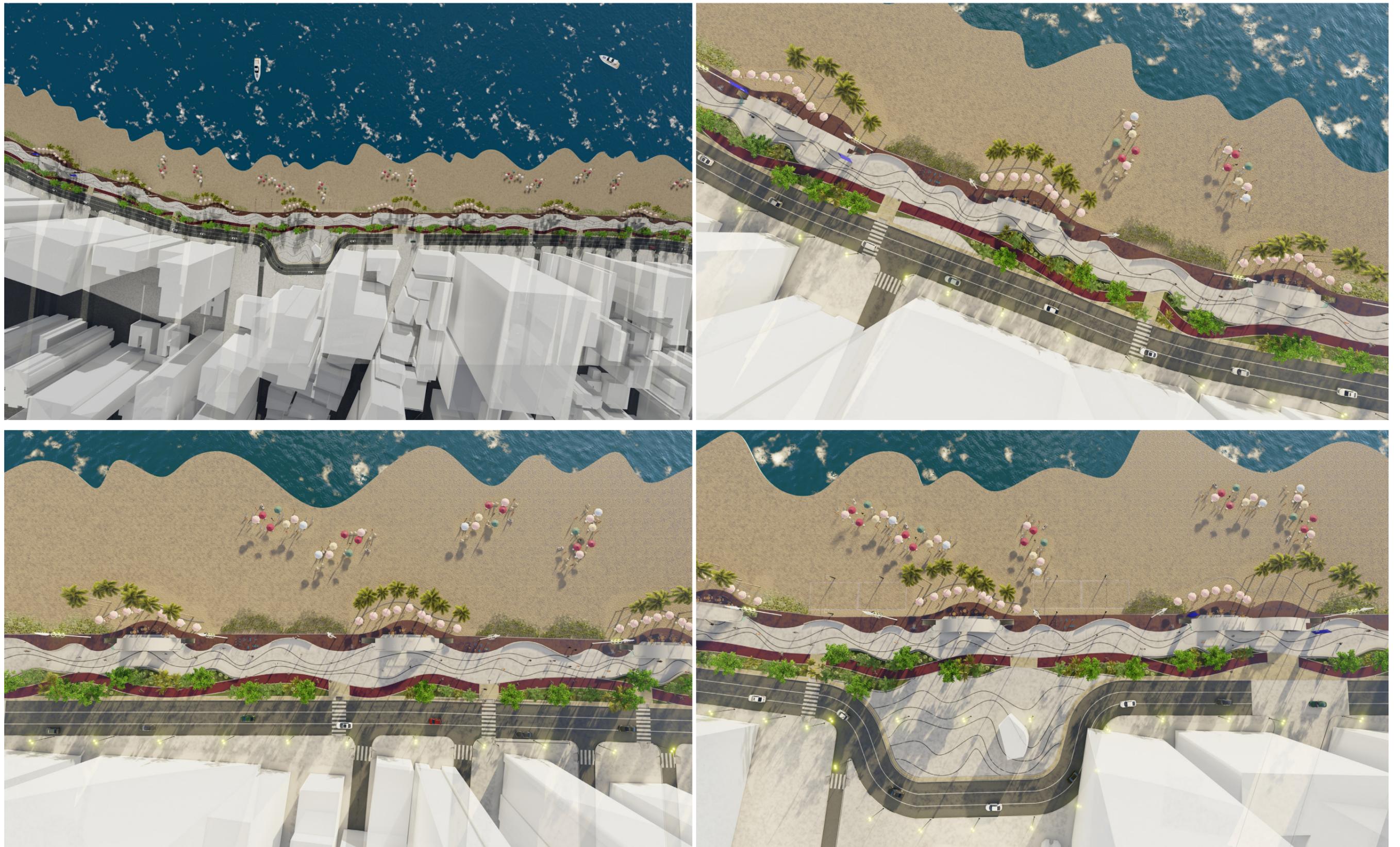
- composição de ondas verticais e ondas horizontais – harmonia com a natureza, sempre diferente, a cada passo, uma perspectiva, uma surpresa.

Tradição, memória e identidade

- Pedra Portuguesa – resgate passado para referência do presente;
- Pesca artesanal;
- Os esportes náuticos e de areia.



NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL



NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL

1. Infraestrutura

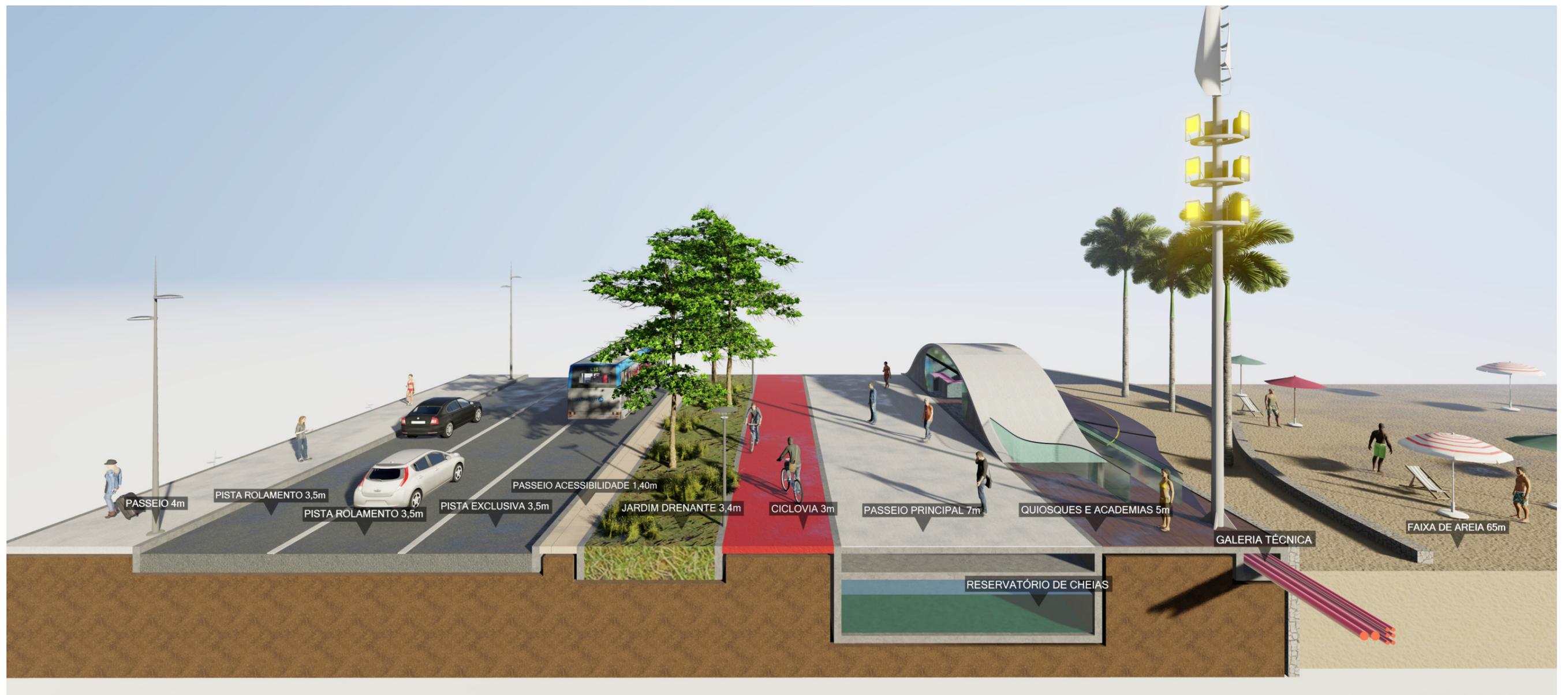
- Drenagem
- 3ª pista – emergência e transporte
- Iluminação Pública
- Acessibilidade
- Revegetação
- Ciclovia

2. Passeios dois lados da Av. Atlântica

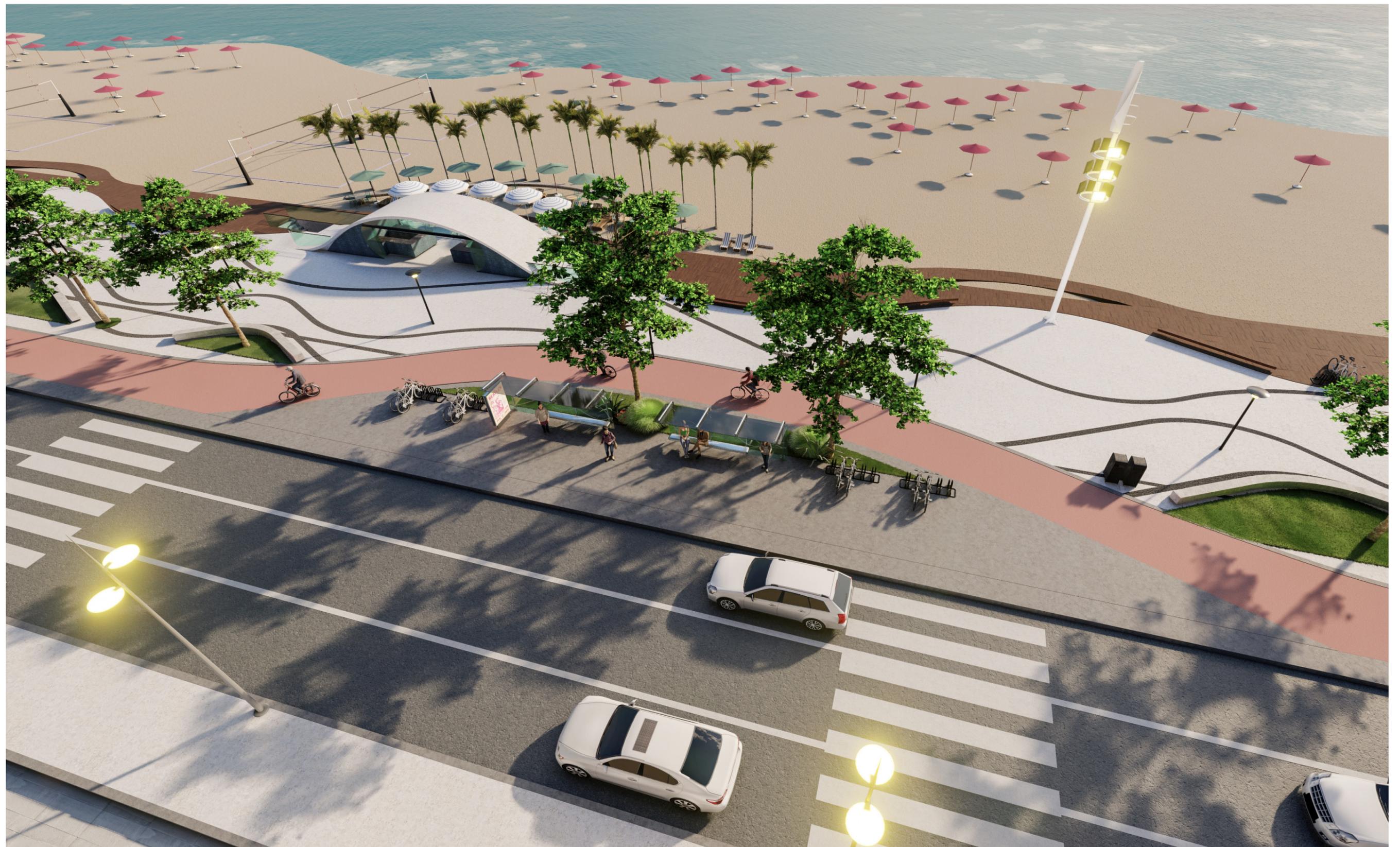
- Lado da Praia –15 metros
- Pista de Caminhada
- Quiosques
- Salva Vidas
- Postos de Informações e Lockers

3. Areia

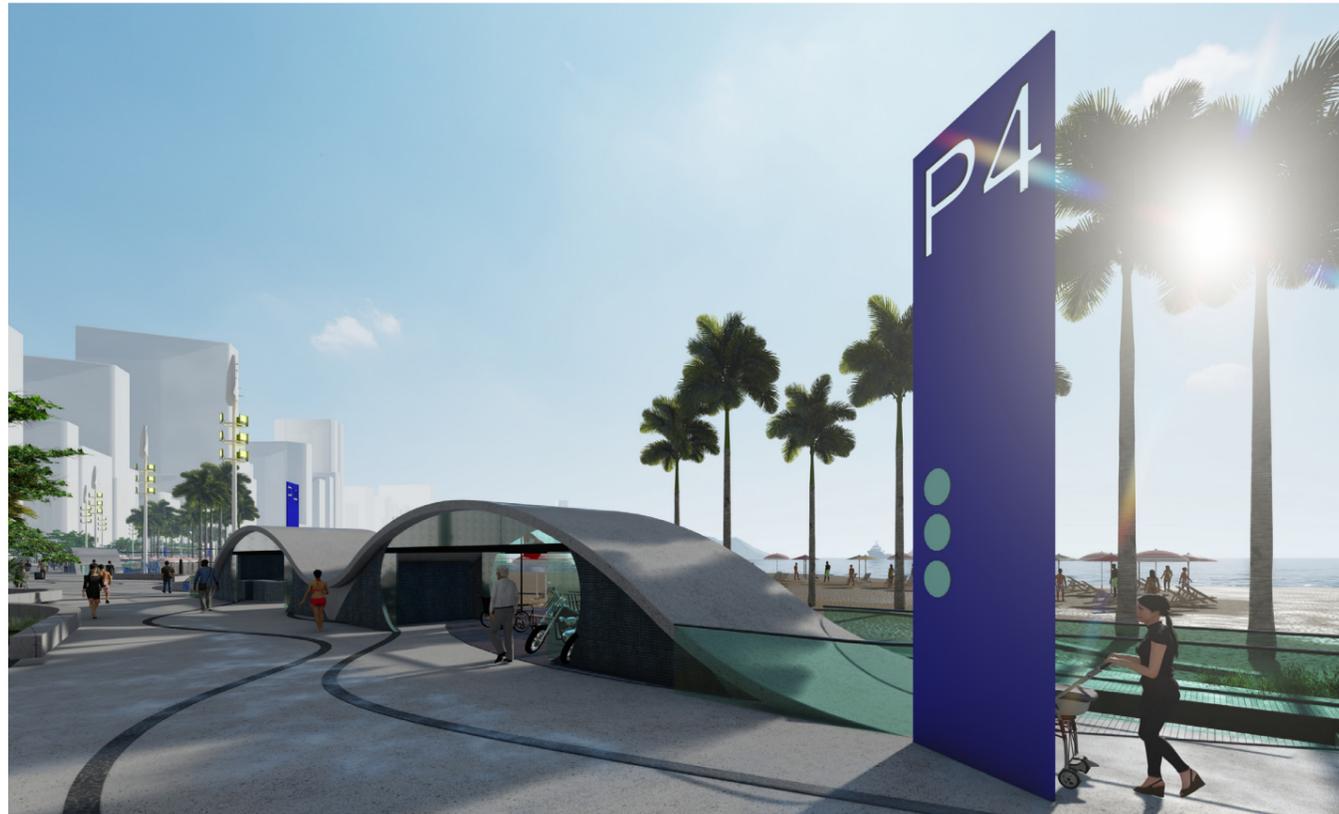
- Área de Esportes
- Área para Shows



NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL



NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL



NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL

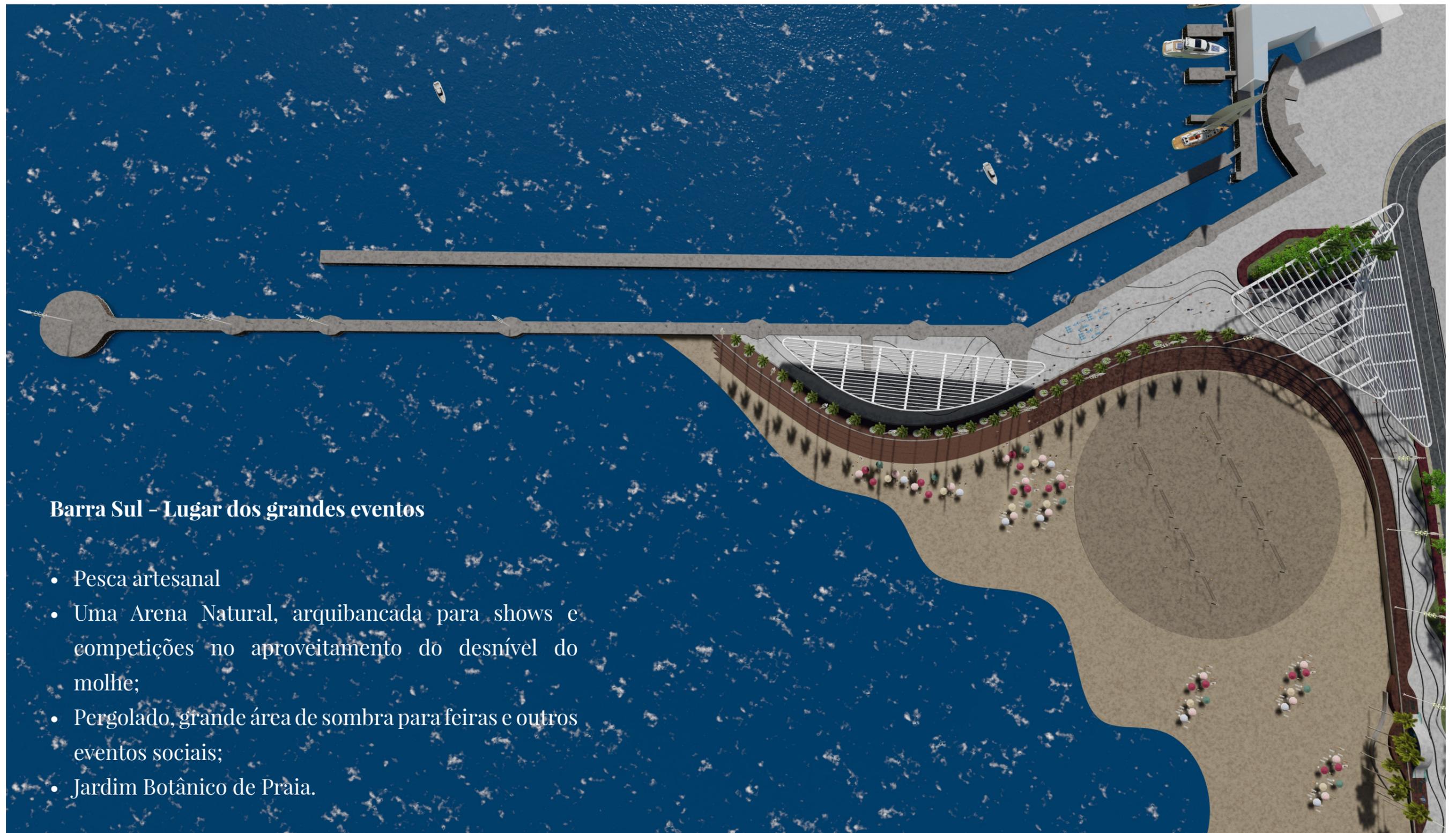


Mobilidade Plena

- Acessibilidade
- Sistema Viário
- Transporte
- Travessia
- Ciclovias
- 3ª faixa
- Bondindinho



NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL BARRA SUL



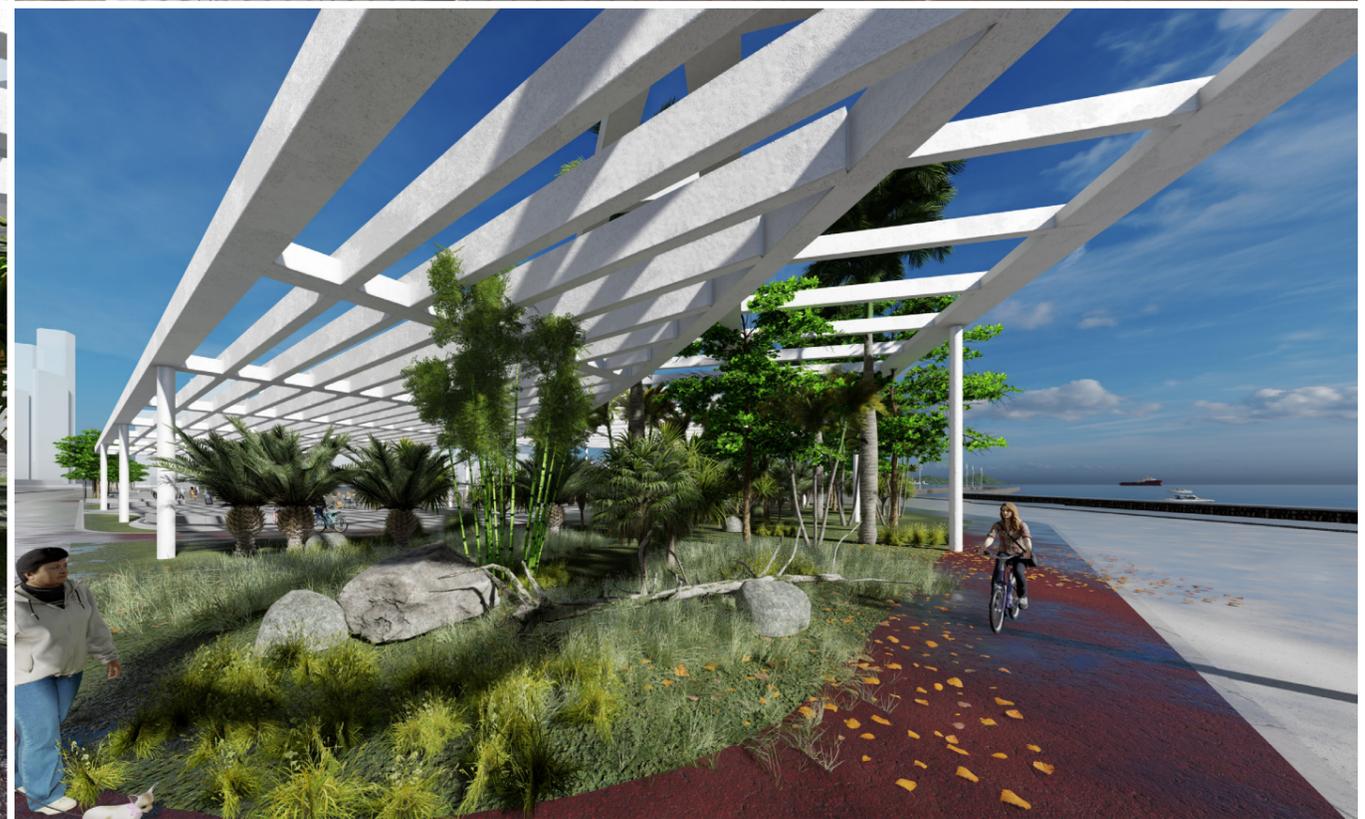
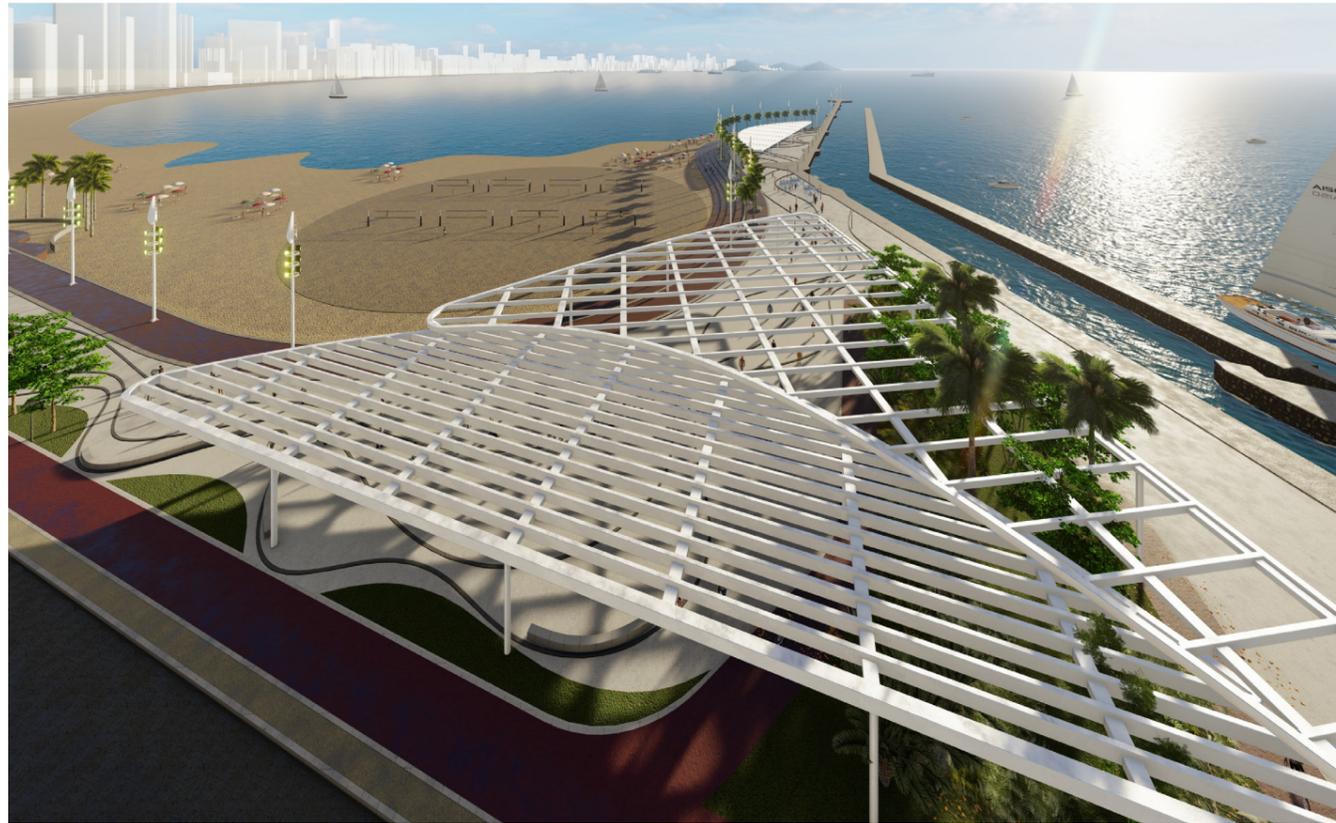
Barra Sul – Lugar dos grandes eventos

- Pesca artesanal
- Uma Arena Natural, arquibancada para shows e competições no aproveitamento do desnível do molhe;
- Pergolado, grande área de sombra para feiras e outros eventos sociais;
- Jardim Botânico de Praia.

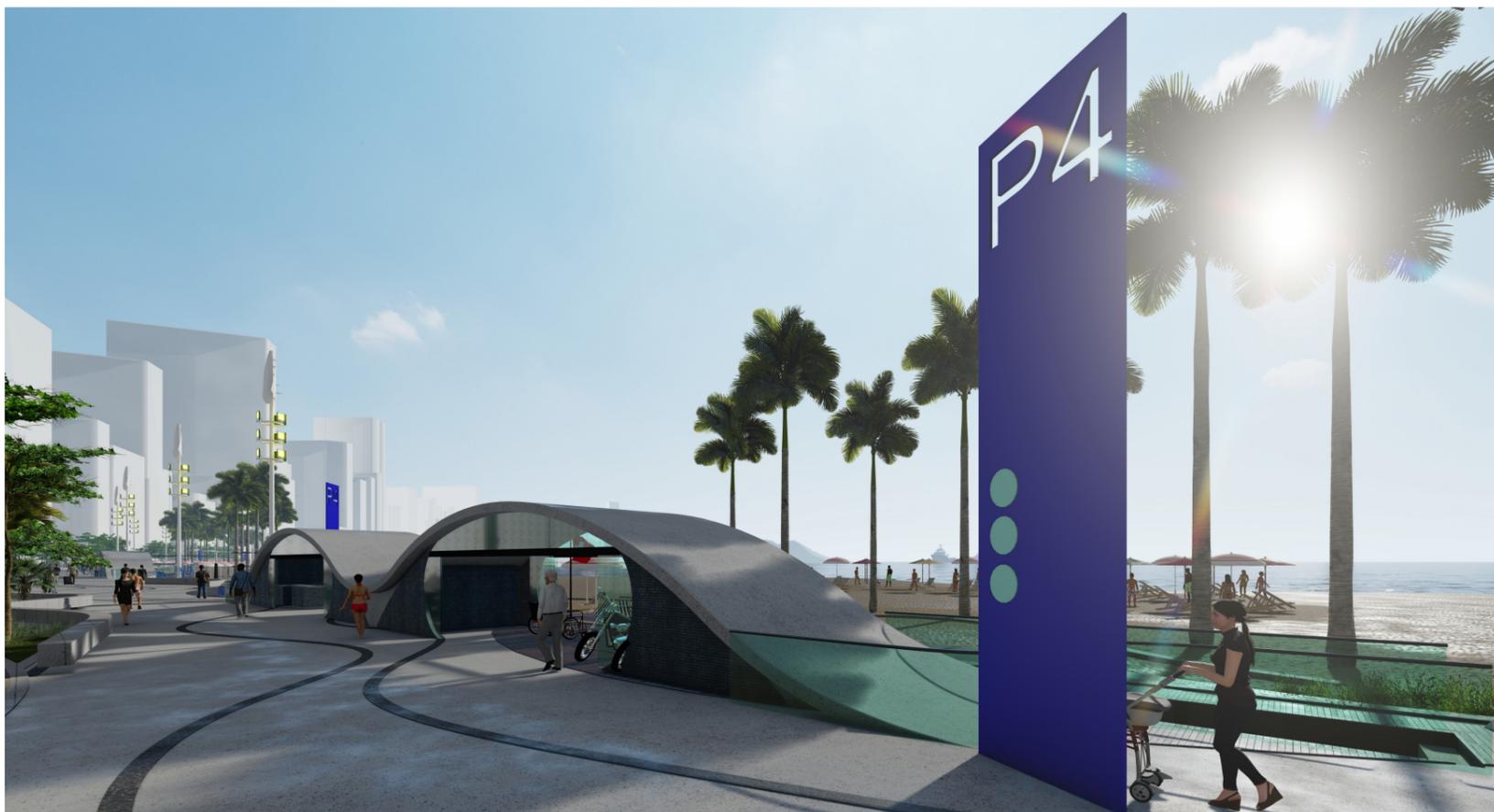
NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL BARRA SUL



NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL BARRA SUL



NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL QUIOSQUES



Quiosques duplos

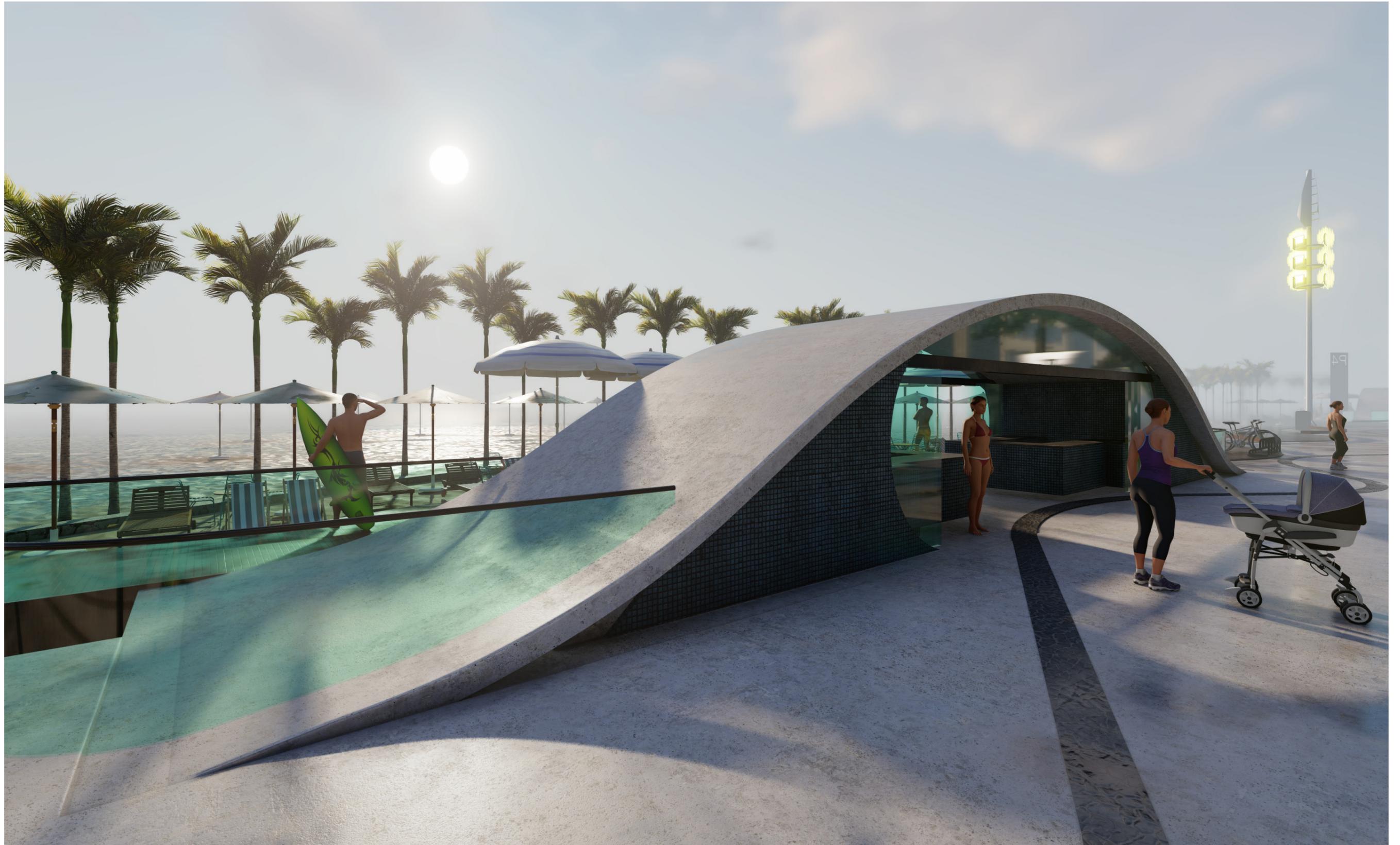
- Marcos referenciais na paisagem;
- Postos salva vida;
- Bares;
- Restaurantes;
- Lanchonetes;
- Sanitários e Lockers no subsolo.

Quiosques simples

- Bares;
- Restaurantes;
- Lanchonetes.

NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL

QUIOSQUE SIMPLES

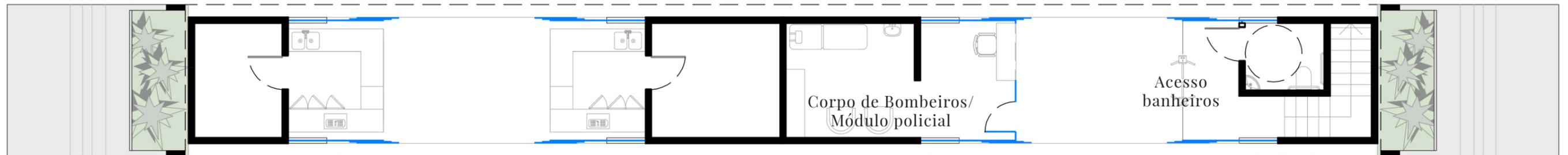


NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL

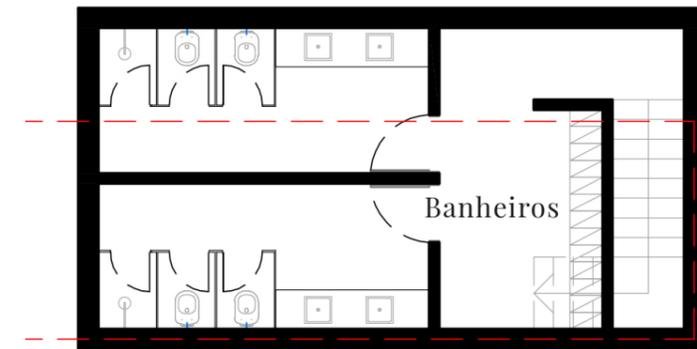
QUIOSQUE DUPLO



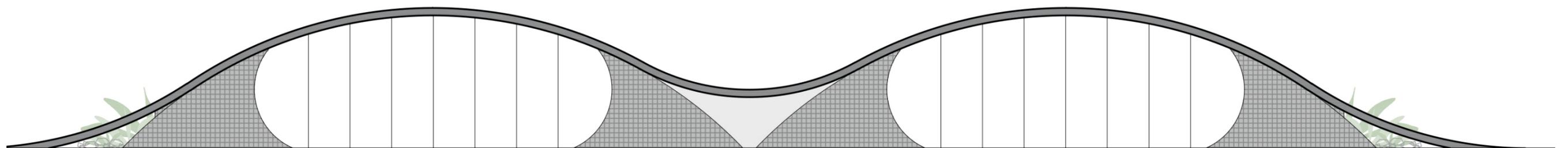
Planta de Cobertura | Quiosque Duplo



Planta do térreo | Quiosque Duplo



Planta do subsolo | Quiosque Duplo



Elevação | Quiosque Duplo

NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL

QUIOSQUE DUPLO



CAMINHOS DO MAR

Integração Praia I Rio

Desenho Urbano e conexão territorial

Ruas compartilhadas

pessoas

veículos não motorizados

emergência

Espaços de lazer e pertencimento



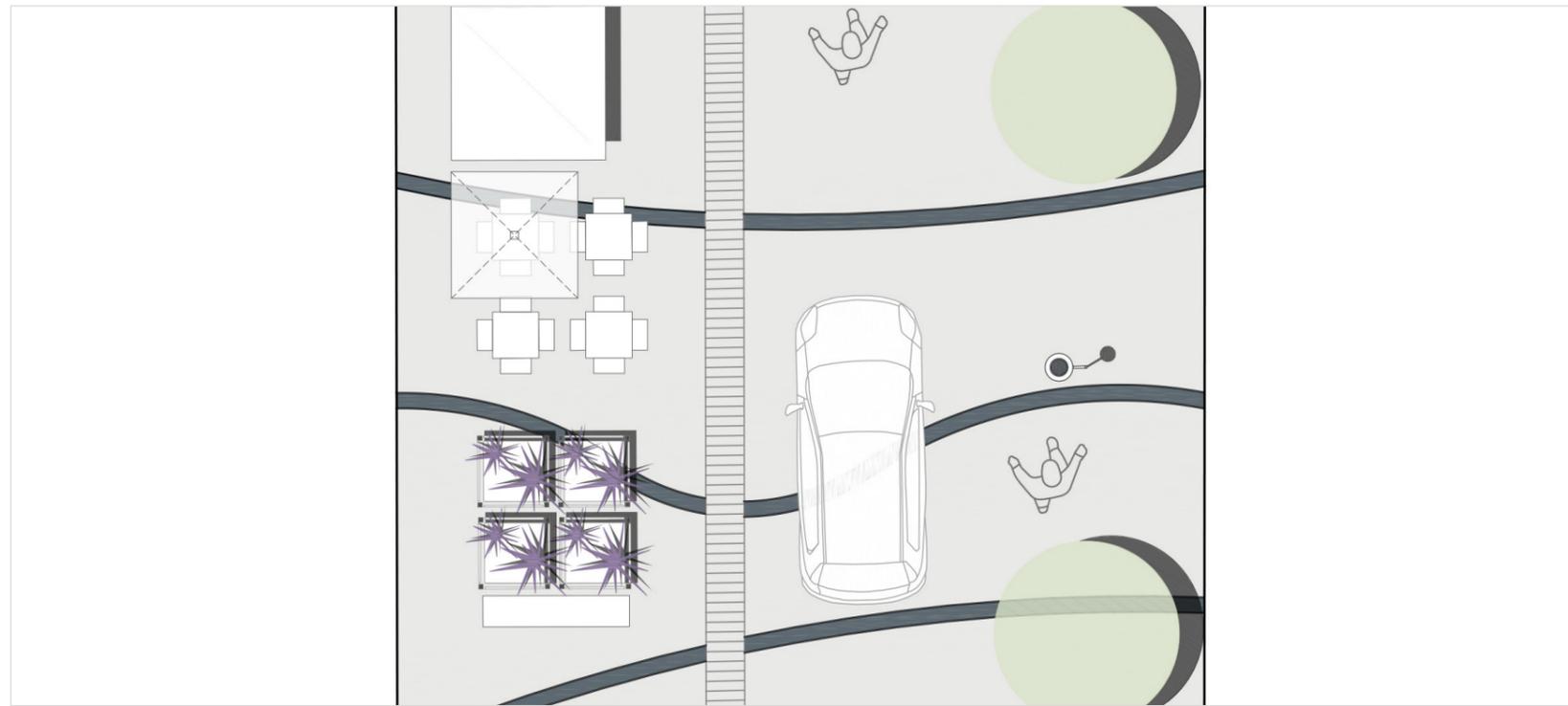
NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL CAMINHOS DO MAR



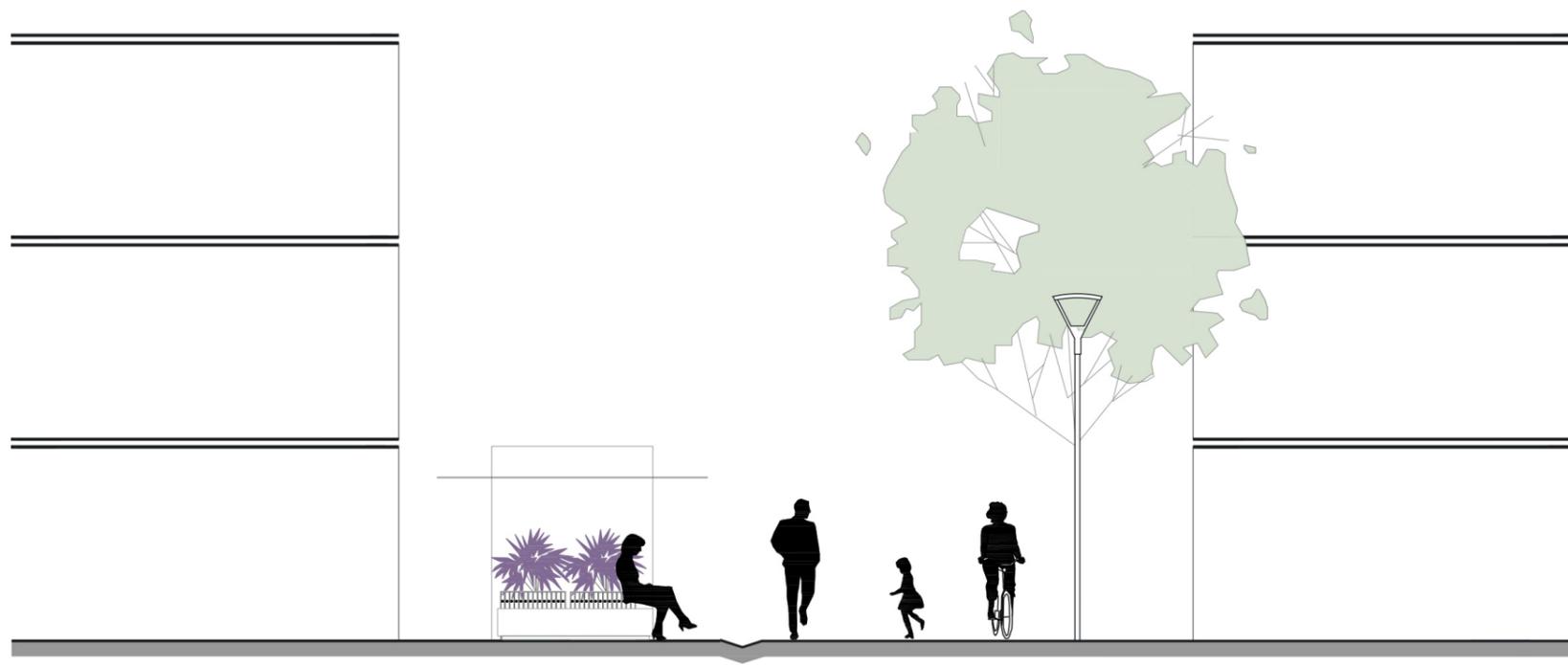
Legenda

- 01** Rua Julieta Lins; Rua Justiniano Neves; Rua Miguel Matte; Rua Flamingo; Rua Maracanã
- 02** Rua 1401; Rua Panamá
- 03** Rua 1011; Rua 1021; Rua Islândia; Rua Indonésia
- 04** Rua 1400; Rua 916; Rua 990. Marginal Rio
- 05** Rua 2600; Rua 2550; Rua Don Henry; Rua Campoerê
- 06** Rua 3100; Rua 3146; Rua Dom Ricardo
- 07** Rua 3850; Via Gastronômica

NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL CAMINHOS DO MAR

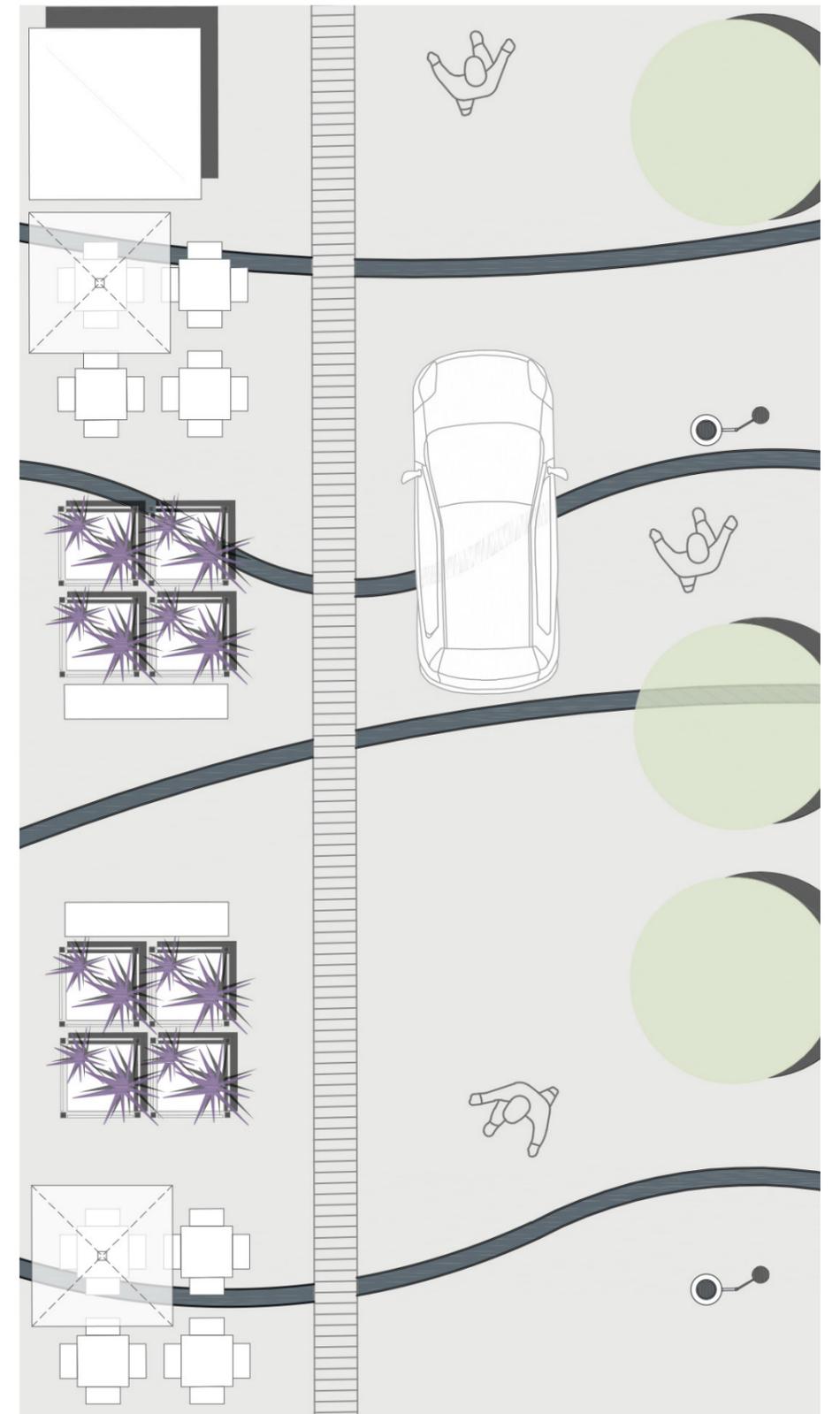


Planta Caminho do Mar



4,0 VARIÁVEL 1,5
 ESTAR / LAZER VIA COMPARTILHADA PASSEIO

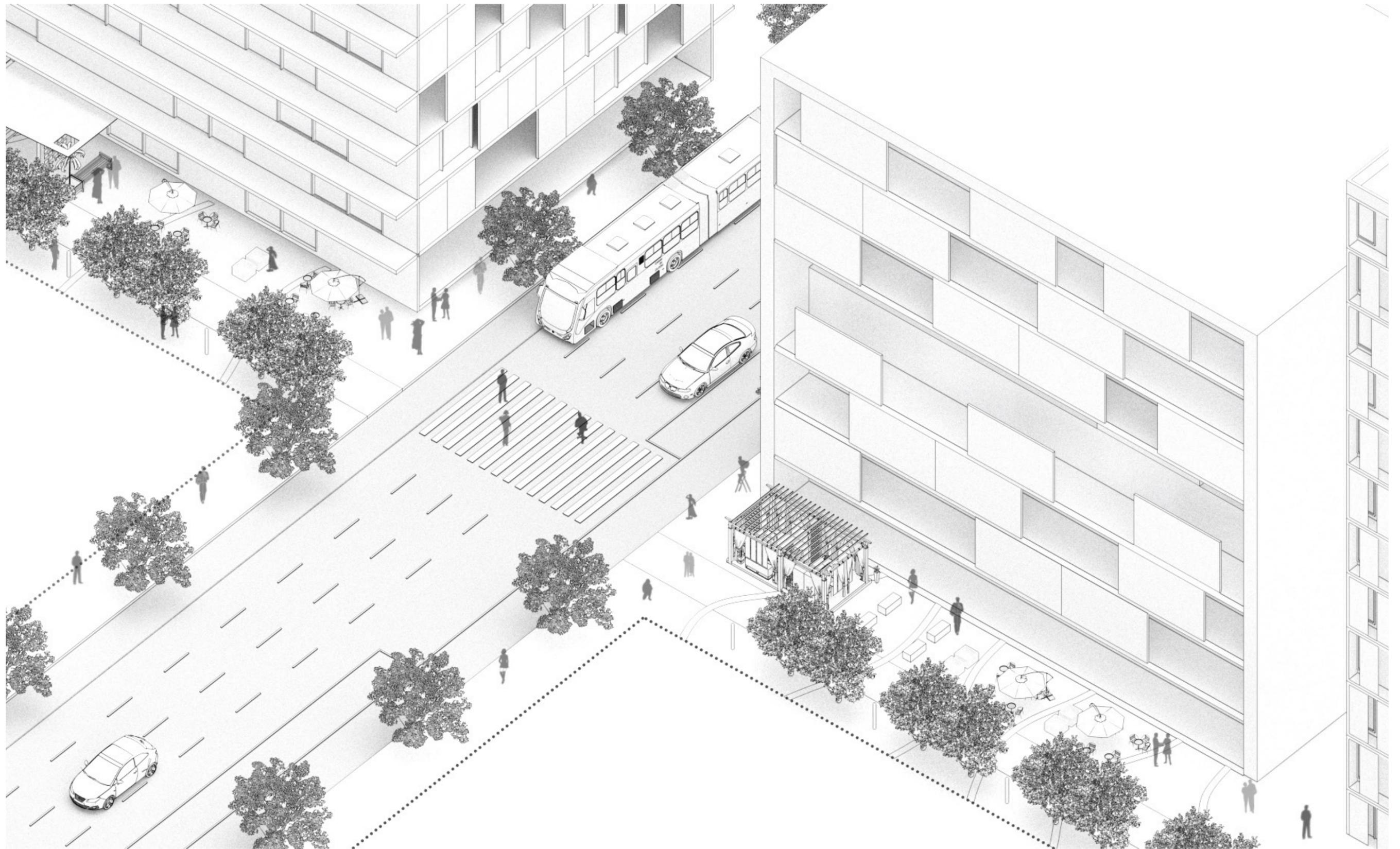
Corte Caminho do Mar



Planta Caminho do Mar

NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL

CAMINHOS DO MAR



NOVA ORLA DA PRAIA CENTRAL

CAMINHOS DO MAR



COSTA ECOLÓGICA INTERPRAIAS
Estudo das praias agrestes - Interpraias

Contemplação e Integração com a Natureza

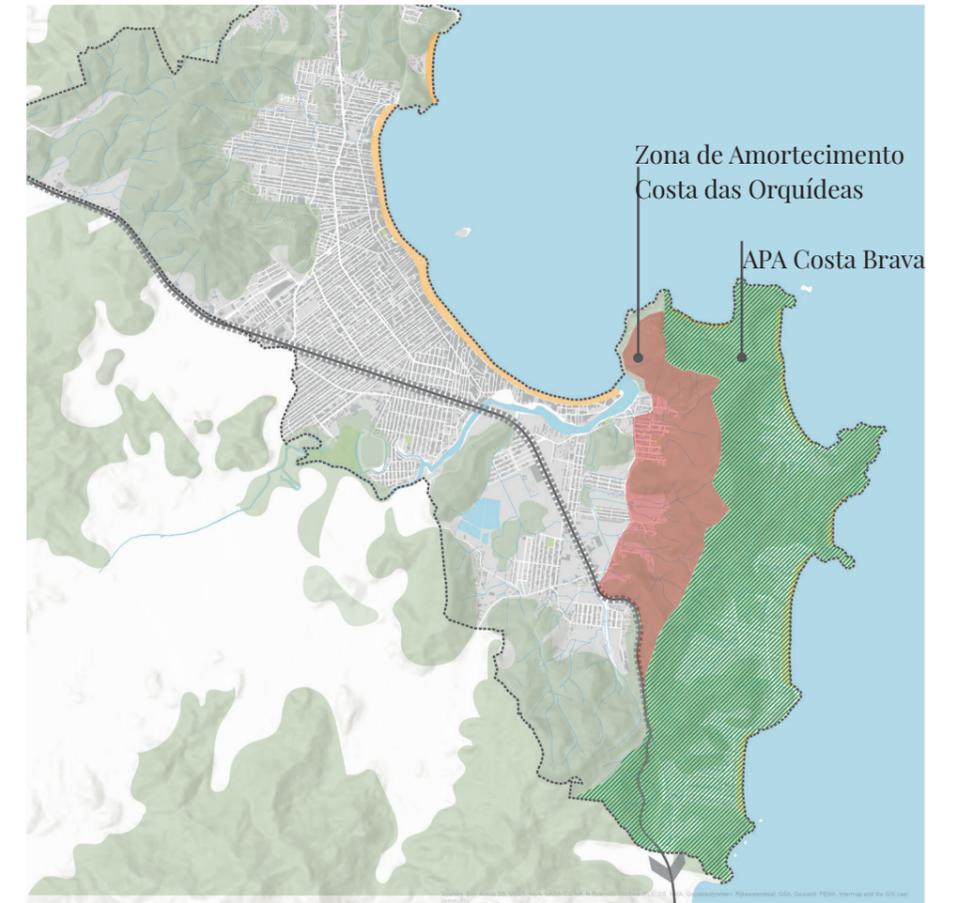
Morros, Praias e Costões preservados

Turismo Ecológico

Pousadas, Passeios no mar e montanha

Mergulho, trilhas, mirantes

COSTA ECOLÓGICA INTERPRAIAS



Situadas no domínio de Mata Atlântica, as praias agrestes são compostas: Laranjeiras, Taquarinhas, Taquaras, Pinho, Estaleiro e Estaleirinho, e seis costões rochosos, Ponta do Malta, Ponta do Coqueiro, Ponta dos Lobos, Tartarugas, Lajeado e Aguada.

Comunidades de pescadores artesanais, comunidade quilombola, sítios arqueológicos, engenhos de farinha e igrejas históricas.

COSTA ECOLÓGICA INTERPRAIAS

ZONEAMENTO SUGERIDO



Instrumentos do Estatuto da Cidade como a **Outorga Onerosa do Direito de Construir, Direito de Preempção e Transferência de Potencial Construtivo** poderiam ser utilizados em benefício da Preservação, a fim de garantir a permanência do Patrimônio Natural e adensar de forma planejada outros bairros da cidade já infraestruturados.

Legenda

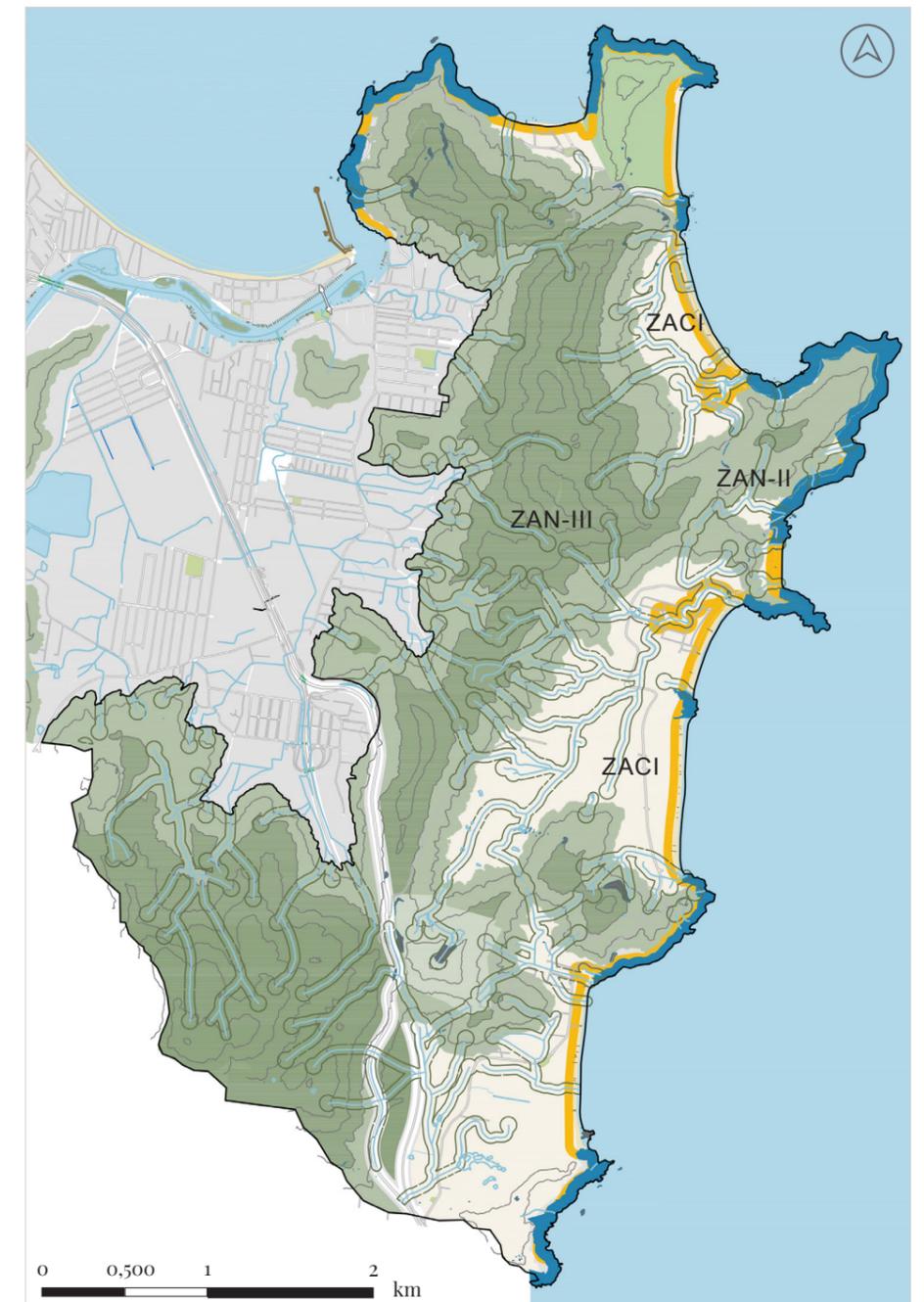
- ZACI (Zona de Ambiente Construído Interpraia)
- ZAN-II (Zona de Ambiente Natural II)
- ZAN-III (Zona de Ambiente Natural III)
- Área de Proteção Especial de Taquarinhas
- Área de Proteção Especial da Pedreira
- ORLA MARITIMA - 50m da preamar
- FORMAÇÕES ROCHOSAS
- APP DE CURSO HÍDRICO E NASCENTES (30m, 50m, 100m)

COSTA ECOLÓGICA INTERPRAIAS

ZONEAMENTO SUGERIDO

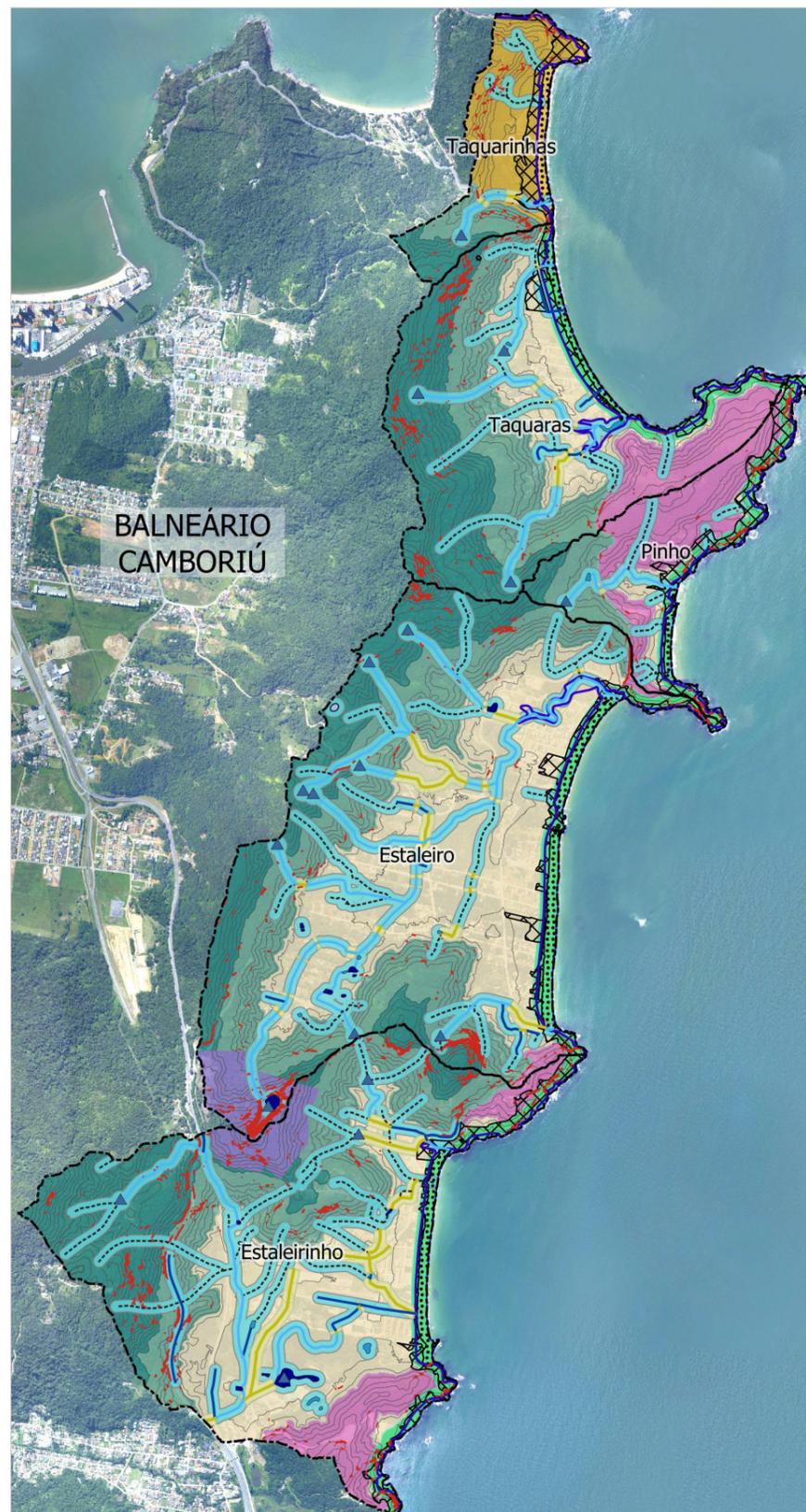
Zonas	Usos Permitidos	Usos Tolerados	Lote	Gabaritos	Tx. Ocup.	CA	Taxa de Perm.
ZACI (Zona de Ambiente Construído Interpraías)	Uso Residencial Unifamiliar Uso Residencial Multifamiliar Edificações Multifamiliares	Uso Misto Atividades Turísticas de baixo impacto	500 para áreas planas e 10.000 para área de encosta	2 + 50% do pavto. inferior e terraço no mesmo nível com cota de cumeeira de 10m do nível medio do meio fio (1 subsolo)	30%	mínima = 0,2 básico = 1,5	15%
ZAN-II (Zona de Ambiente Natural II)			250 e 10.000 para parcel. *		10 %		
ZAN-III (Zona de Ambiente Natural III)							
Área de Proteção Especial de Taquarinhas							
Área de Proteção Especial da Pedreira							
ORLA MARITIMA - 50m da preamar							
FORMAÇÕES ROCHOSAS							
ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DE CURSO HÍDRICO E NASCENTES (30m,50m,100m)							

* Rever Parâmetros de Parcelamento



COSTA ECOLÓGICA INTERPRAIAS

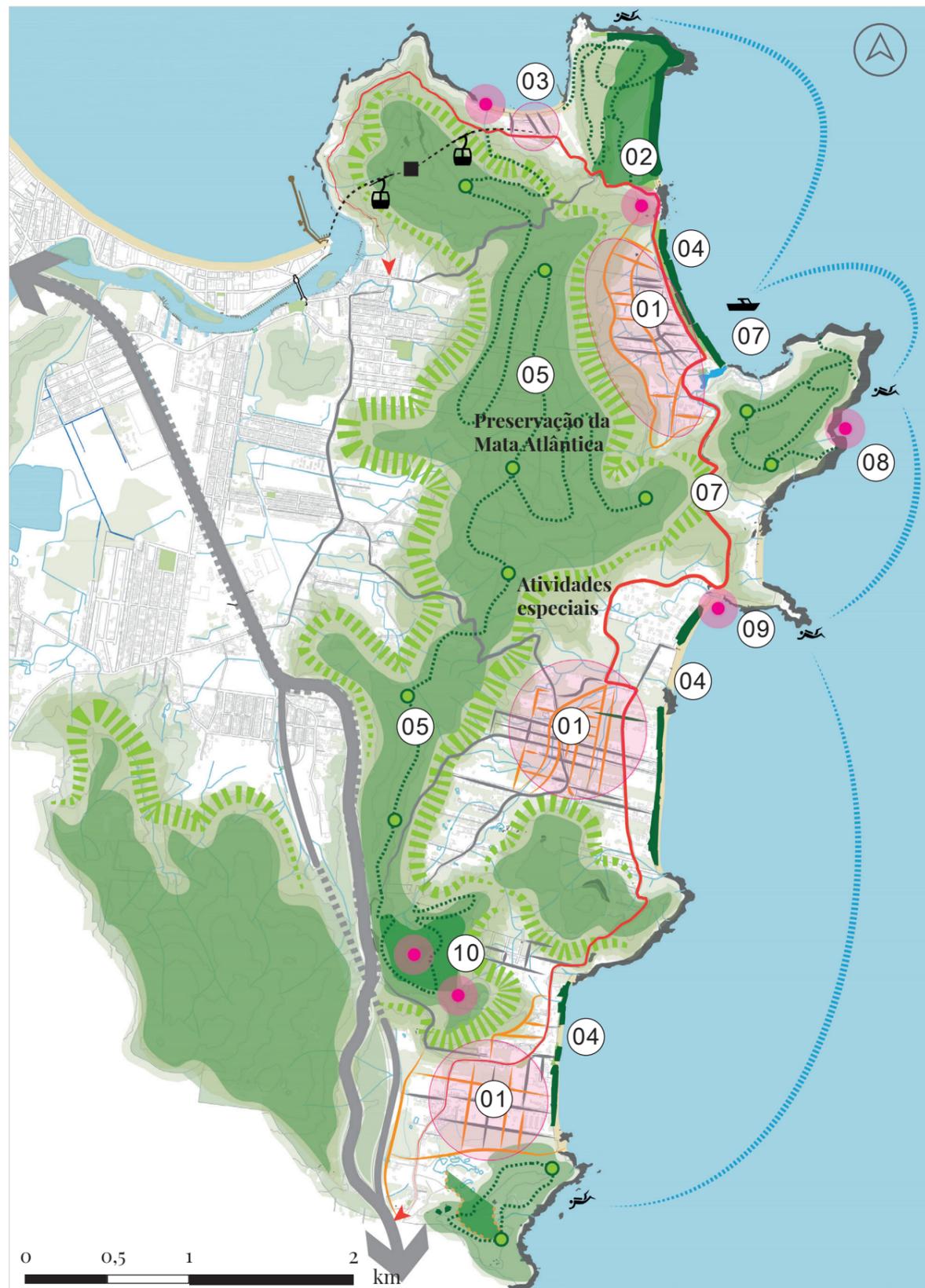
ZONEAMENTO PLANO DE MANEJO



LEGENDA:

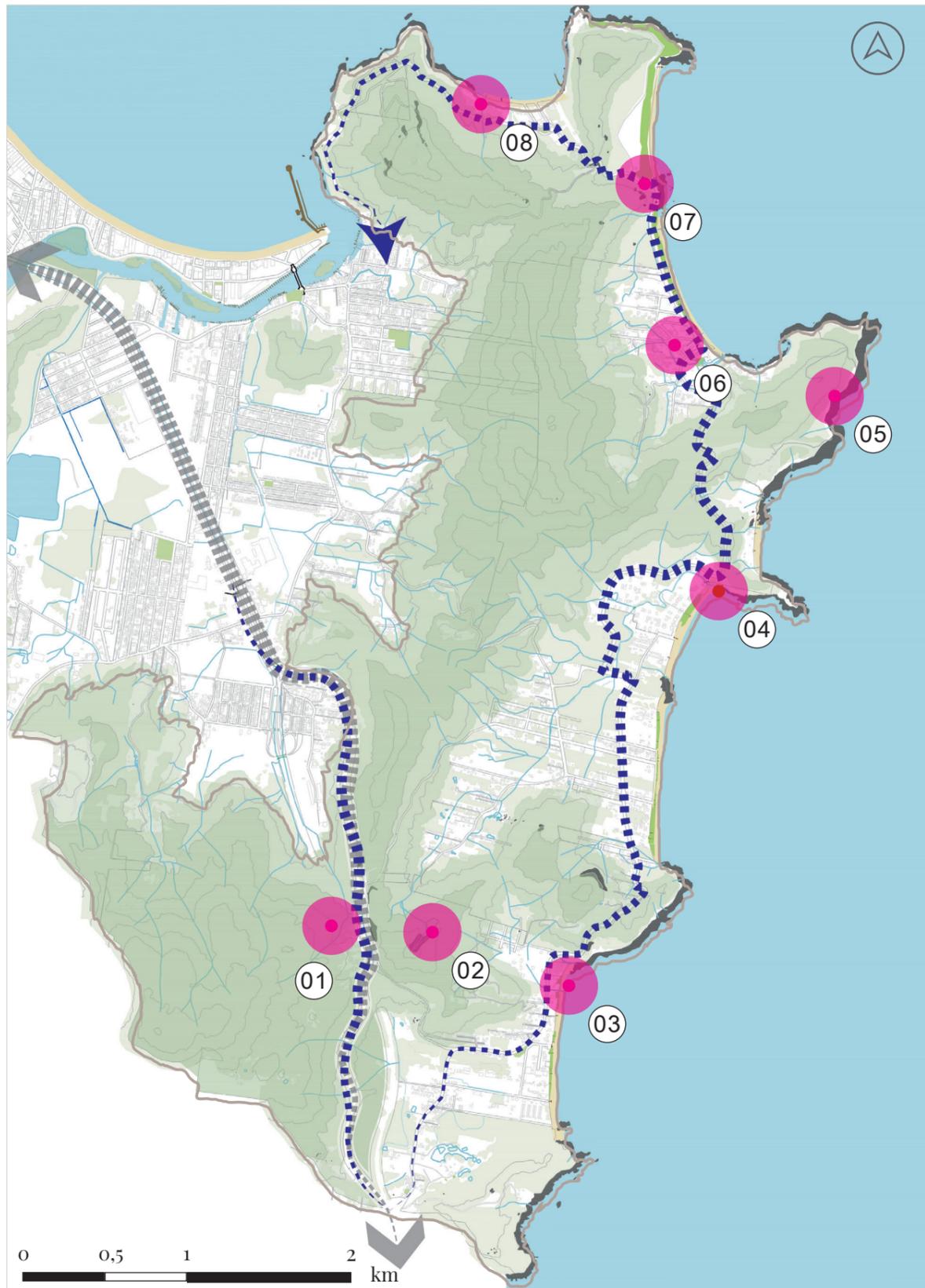
-  Divisão Bacias Hidrográficas
 -  Curvas de nível
 -  Faixa de Areia
 -  Restinga e Manguezais
 -  APEPA - Área de Proteção Especial da Paisagem
 -  APEPE - Área de Proteção Especial da Pedreira
 -  APETA - Área de Proteção Especial de Taquarinhas
 -  ZP1 - Zona de Proteção Prioritária Montanhosa
 -  ZP2 - Zona de Proteção Especial de Transição
 -  ZC1 - Zona de Conservação Especial Plana
 -  Zona de Conservação Prioritária Preamar
 -  APP - Área de Preservação Permanente Encosta >46%
 -  APP - Área de Preservação Permanente Recursos Hídricos
 -  APP - Área de Preservação Permanente Canalizados
- Recursos Hídricos
-  Canalizados
 -  Natural Permanente
 -  Efêmero
 -  Intermitente
- Massas D'água
-  Lago/Lagoa
 -  Represa/Açude
 -  Lago/Lagoa Seco
 -  Nascentes

COSTA ECOLÓGICA INTERPRAIAS



Legenda

- 01 Requalificação Urbana, nova proposta de sistema viário e pequenos centros de animação;
- 02 Reserva Ecológica de Taquarinhas, Mirante e Restaurante;
- 03 Requalificação da Praia de Laranjeiras, Museu Arqueológico de Laranjeiras;
- 04 Pontos de apoio ao Banhista: Implantação de Servidões de Passagem, Quiosques, Sanitários, Salva vidas e Passarelas sobre a Restinga
- 05 Circuito de Trilhas Ecológicas conectando os parques, as morrarias e as praias;
- 06 Passeio Turístico da Costa Brava;
- 07 Saída para os Pontos de Mergulho Recreativo;
- 08 Passeio Tartarugas
- 09 Mirante Estaleiro
- 10 Parque da Pedreira Morro do Boi



Rachos da Pesca da Tainha



Comunidade Quilombola



Engenho de Farinha



Legenda

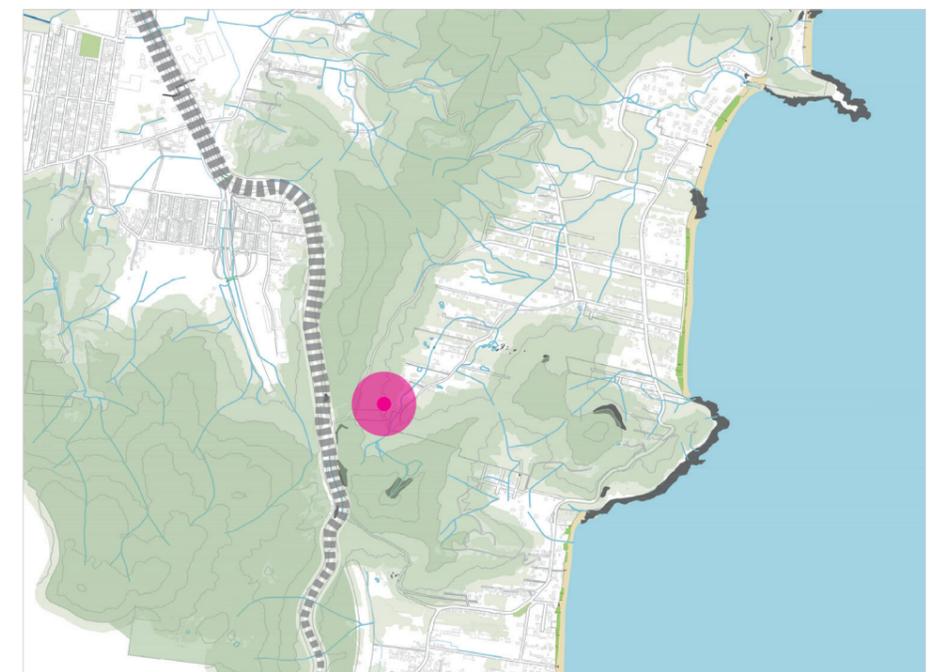
- 01 Comunidade Quilombola
- 02 Parque da Pedreira Morro do Boi
- 03 Visitação dos Rachos da Pesca da Tainha
- 04 Mirante Estaleiro
- 05 Passeio Tartarugas
- 06 Engenho de Farinha (Família Damásio)
- 07 Mirante e Restaurante Taquarinhas
- 08 Praia de Laranjeiras e Museu Arqueológico

COSTA ECOLÓGICA INTERPRAIAS

PARQUE DA PEDREIRA MORRO DO BOI



Planta Parque da Pedreira



Localização

Legenda

- 01 Portal de Acesso ao Parque
- 02 Trilhas Propostas
- 03 Apoio ao usuários
- 04 Mirante "Mirador da Montanha"
- 05 Lagoa existente

COSTA ECOLÓGICA INTERPRAIAS

PARQUE DA PEDREIRA MORRO DO BOI





COSTA ECOLÓGICA INTERPRAIAS

PARQUE DA PEDREIRA MORRO DO BOI



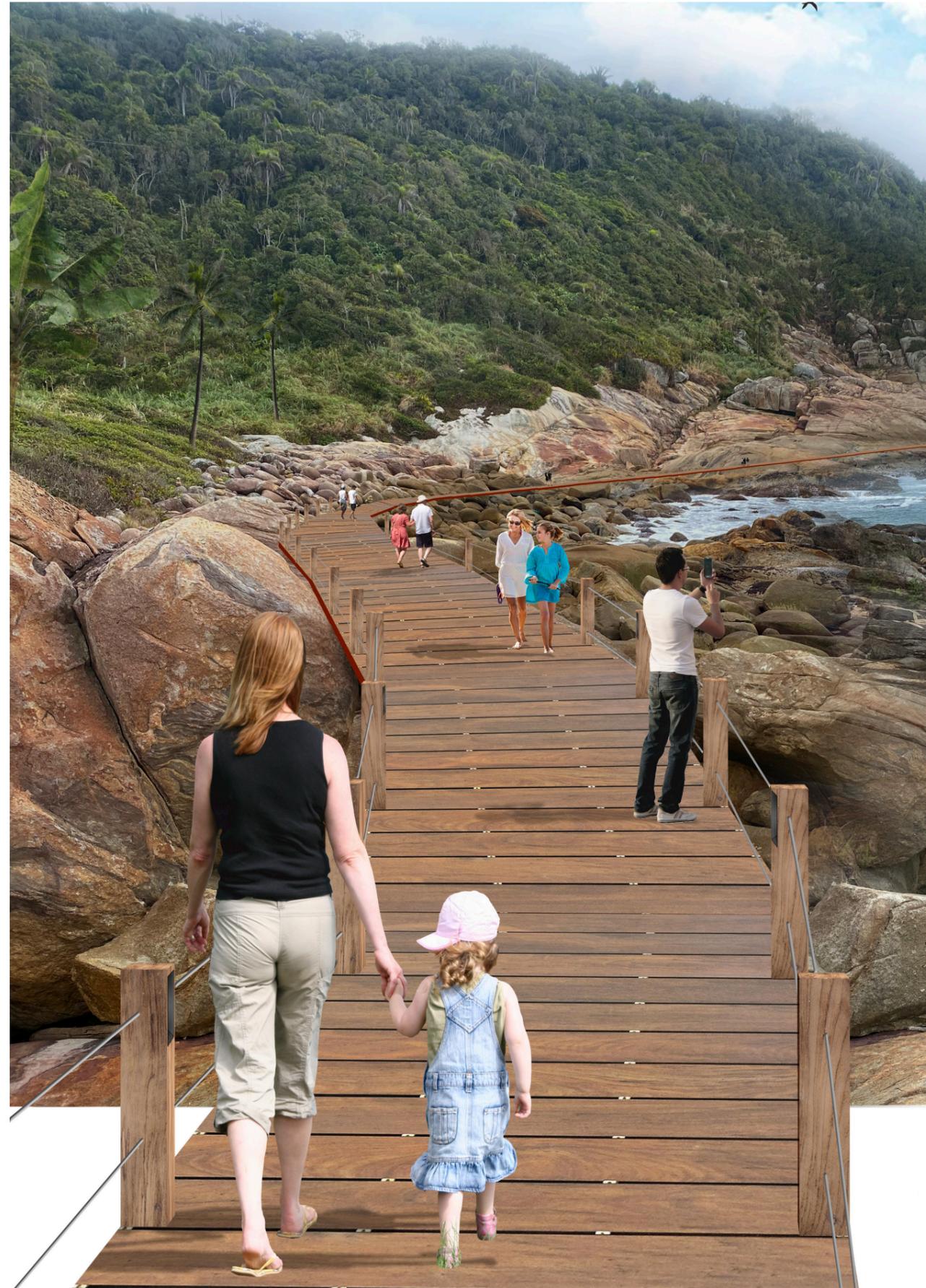




Mirante da Pedreira

COSTA ECOLÓGICA INTERPRAIAS

PASSEIO TARTARUGAS



COSTA ECOLÓGICA INTERPRAIAS RESTAURANTE E MIRANTE TAQUARINHAS

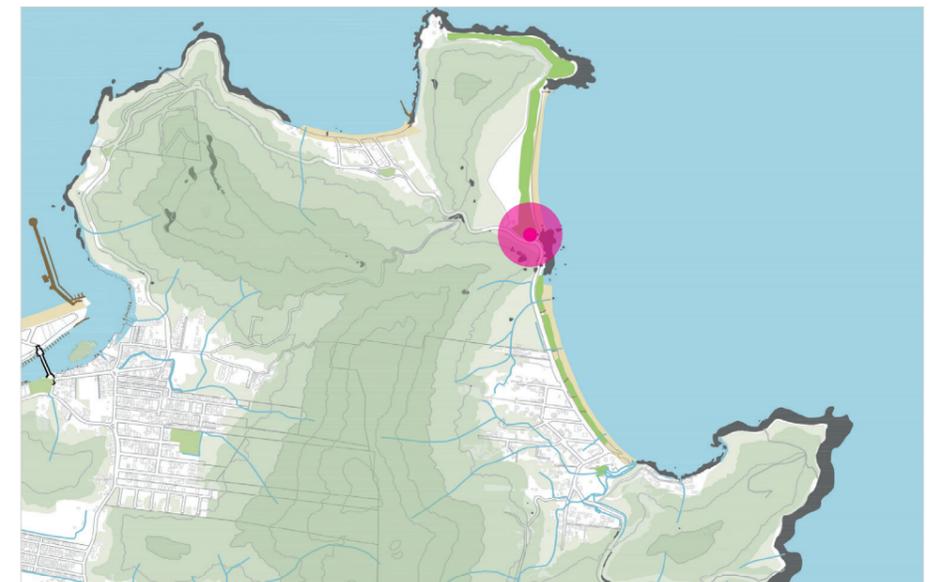


Um lugar que deve ser mantido como reserva natural.

A transformação deste refúgio em Parque Nacional garante e reforça o binômio BC natureza e urbanidade.

Mirante de Taquarinhas

- Acesso à praia;
- Contemplação da paisagem;
- Deck com vista panorâmica;
- Restaurante subterrâneo;
- Apoio aos banhistas;
- Administração do Parque;



Localização

COSTA ECOLÓGICA INTERPRAIAS

RESTAURANTE E MIRANTE TAQUARINHAS

